

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

USO DO ACERVO DE PERIÓDICOS IMPRESSOS DA BIBLIOTECA
COMUNITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS:
ESTUDO DE CASO.

JOSÉ APARECIDO AUGUSTO

São Carlos, SP
2016

JOSÉ APARECIDO AUGUSTO

USO DO ACERVO DE PERIÓDICOS IMPRESSOS DA BIBLIOTECA
COMUNITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS:
ESTUDO DE CASO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a obtenção do título
de Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da
Informação, pela Universidade Federal de São
Carlos.

Orientadora: Prof. ^a Dr. ^a Ariadne Chloe Mary
Furnival

São Carlos, SP

2016

Augusto, José Aparecido.

Au459

Uso do acervo de periódicos impressos da Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos: estudo de caso/ José Aparecido Augusto. — 2016.

84 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

1. Estudo de usuários; 2. Usos da informação e acervos; 3. Periódicos impressos em papel: estudo de caso.
I. Título.

CDD 025.5

USO DO ACERVO DE PERIÓDICOS IMPRESSOS DA BIBLIOTECA
COMUNITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS:
ESTUDO DE CASO.

JOSÉ APARECIDO AUGUSTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a obtenção do título
de Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da
Informação, pela Universidade Federal de São
Carlos.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Orientador

Prof.^a Dr.^a Ariadne Chloe Mary Furnival
Universidade Federal de São Carlos

Membro da banca (1)

Dr.^a Eliane Colepicolo
Universidade Federal de São Carlos

Membro da banca (2)

Prof.^a Dr.^a Ana Carolina Simionato
Universidade Federal de São Carlos

RESUMO

Augusto, José Aparecido. **Uso do acervo de periódicos impressos da Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos**: estudo de caso. Trabalho de Conclusão de Curso (para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

O presente estudo analisa o uso da coleção de periódicos impressos em papel da Biblioteca Comunitária (BCo) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), *campus* São Carlos, através de pesquisa observacional estruturada, sistemática e não participante, enquadrando-se, academicamente, na grande área de “usos da informação e acervos”, com inspiração na contribuição intelectual de Lancaster e de outros grandes autores no campo de estudos de usuários. O uso desta coleção de periódicos também foi analisado por meio do levantamento, junto à BCo, de dados estatísticos de utilização, no período compreendido entre os anos de 2012 a 2015. A partir dos dados obtidos, espera-se contribuir para um possível estabelecimento de parâmetros de uma política para readequação do espaço atualmente utilizado por este acervo de periódicos, visando colaborar com a comunidade acadêmica para estar em sintonia com as linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos na Universidade.

Palavras-chave: Estudo de usuários. Usos da informação e acervos. Periódicos impressos em papel: estudo de caso.

ABSTRACT

Augusto José Aparecido. **Use of printed journals collection of the Community Library of the Federal University of São Carlos:** a case study. Work Completion of course (to obtain the title of Bachelor in Library and Information Science) - Federal University of São Carlos, San Carlos, 2016.

This study examines the use of collection of printed journals in paper Community Library (BCo) of the Federal University of São Carlos (UFSCar), *campus* San Carlos, through structured observational research, systematic and nonparticipating, fitting, academically, in large area "uses of information and collections", inspired in the intellectual contribution of Lancaster and other great authors in the field of user studies. The use of this collection of journals will also be analyzed by the survey, with the BCo, statistical usage data, in the period between the years 2012 to 2015. From the data obtained, it is expected to contribute to a possible establishment of parameters of a policy to readjust the space currently used by this collection of journals, aiming to collaborate with the academic community to be in tune with the lines of research and projects developed at the University.

Keywords: User Study. Uses of information and collections. printed journals on paper: a case study.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Comparação entre os conceitos de informação e necessidades de informação na pesquisa tradicional e na alternativa.....	21
Figura 2 - Frequência de usuários para empréstimos de livros na BCo, ao longo do dia, demonstrando horários de maior concentração do público.....	31
Gráfico 1 - Demonstração de uso – quantidade de volumes ou números consultados - baseado em contagem de material deixado nas mesas.....	34
Gráfico 2 - Os 45 títulos mais usados no período entre os anos de 2012 a 2015.....	35
Gráfico 3 - Demonstração da quantidade de títulos usados, de acordo com o número de vezes que cada item foi consultado ou deixado sobre as mesas.....	36
Gráfico 4 - Quantidade de usuários que retirou/usou periódicos.....	37
Gráfico 5 - Quantidade de usuários que não retirou/usou periódicos.....	37
Gráfico 6 - Total (em %) de uso de periódicos - Período entre anos 2012 e 2015.....	38
Gráfico 7 - Percentual de periódicos científicos X não científicos dos 45 títulos mais usados no período.....	39
Gráfico 8 - Percentual de tipo de publicação - volumes utilizados.....	39

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
1.2 OBJETIVOS	10
1.3 JUSTIFICATIVA	11
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	27
3.1 UNIVERSO DA PESQUISA.....	30
3.2 INSTRUMENTO DA COLETA DE DADOS.....	30
3.3 COLETA DE DADOS	30
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	33
4.1 ESTATÍSTICAS BC ₀ - USO DOS PERIÓDICOS IMPRESSOS.....	34
4.2 DADOS DA PESQUISA OBSERVACIONAL	36
4.3 ANÁLISE DOS DADOS.....	38
5 CONCLUSÃO.....	43
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE A Tabela 1 – Estatística de uso dos Periódicos impressos.....	51
APÊNDICE B Modelo de formulário utilizado para estruturação da pesquisa.	83

1 INTRODUÇÃO

“A observação, sob algum aspecto, é imprescindível em qualquer processo de pesquisa científica, pois ela tanto pode conjugar-se a outras técnicas de coleta de dados como pode ser empregada de forma independente e/ou exclusiva”. (RICHARDSON, 1999, p. 259).

Tantas evoluções e mudanças levam a sociedade contemporânea a assistir à transformação da informação em fenômeno social, a qual incide diretamente na formação dos profissionais de todos os campos do saber.

Da mesma forma, o campo de estudo de usuários também evoluiu muito nas últimas décadas, passando de uma abordagem voltada aos sistemas para uma nova abordagem, na qual o usuário da informação aparece como agente principal e sujeito ativo dos processos que envolvem uma biblioteca. O uso de uma unidade de informação passou a considerar, em primeiro plano, as necessidades de informação do usuário e seu comportamento na busca por informação, onde os dados qualitativos referentes a estas necessidades prevalecem sobre os dados quantitativos.

Este trabalho propõe-se a analisar o usuário por meio de pesquisa observacional estruturada, sistemática e não participante (RICHARDSON, 1999; CUNHA, 1982), procurando investigar e analisar o quanto estão sendo utilizados os periódicos impressos em papel, disponibilizado na Biblioteca Comunitária (BCo) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) levantando o número de pessoas e tipo de material consultado e por meio de dados estatísticos referentes ao período compreendido entre os anos de 2012 e 2015, enquadrando-se, academicamente, na grande área de “usos da informação e acervos”, com inspiração em Lancaster e também buscando referências na contribuição intelectual de grandes autores no campo de estudo das necessidades e comportamento informacional, como Dervin e Taylor, entre outros, a fim de procurar compreender e explicar os aspectos relacionados às necessidades de informação dos usuários da BCo.

Gradualmente, a postura passiva do usuário vem se modificando e, de acordo com Aoyama (2011), este passa a apresentar-se como um sujeito participativo em praticamente todos os processos que envolvem a biblioteca. Isto fica ainda mais evidente no contexto de acervos digitais *online*, no qual o usuário passa a ser o próprio autor e gestor dos recursos digitais disponibilizados pela biblioteca.

Mesmo considerando-se toda a evolução tecnológica e os avanços nos estudos de comportamentos do usuário, busca de informações e pesquisas de comportamento

ou estudos de usuários de bibliotecas, a moderna Biblioteconomia dificilmente poderá deixar de alicerçar-se nos ensinamentos do grande pensador indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan, que em 1931 escreveu:

Poupar o tempo do leitor. Essa é a quarta lei da Biblioteconomia. Talvez esta lei não seja tão evidente quanto as outras. No entanto, tem sido responsável por muitas reformas na administração de bibliotecas e tem um grande potencial para afetar muito mais reformas no futuro. Talvez o método mais conveniente de estudar as consequências desta lei será **seguir um leitor desde o momento de sua entrada na biblioteca, até o momento em que ele a deixa, examinando criticamente cada processo**, o que ele tem percorrido ou feito, com um olho para a economia de tempo que pode ser efetuada em cada fase. (RANGANATHAN, 1931, p. 337, grifo e tradução nossos).

O presente estudo analisa particularmente o uso e usuários do acervo físico dos periódicos impressos em papel, disponível para consulta na BCo. Cumpre-nos esclarecer que o referido acervo físico de periódicos impressos não está disponível para empréstimos, sendo permitida somente sua consulta na própria biblioteca. O objeto de pesquisa do presente estudo é este acervo de periódicos, e o problema apresentado é: quanto estão sendo usadas estas revistas impressas em papel? O espaço ocupado por este acervo, atualmente, pode ser readequado para outra finalidade, ou não?

A revisão bibliográfica buscou compreender os aspectos teóricos relativos à área de estudos de usuários e, especialmente, sobre o uso que se faz do acervo em geral, o que determina o papel do bibliotecário nas atividades de suporte às atividades de ensino.

1.2 OBJETIVOS

Determinar o quanto estão sendo utilizados os periódicos impressos em papel, disponibilizado na Biblioteca Comunitária (BCo) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), por meio de dados estatísticos levantados pela Biblioteca e através de pesquisa observacional estruturada, sistemática e não participante.

Para chegar aos objetivos e legitimar o *corpus* de nossa pesquisa, serão adotadas estas diretrizes:

- Identificar os dados estatísticos de utilização dos periódicos impressos referente ao período compreendido entre os anos de 2012 e 2015;
- Através de pesquisa observacional estruturada, sistemática e não participante, identificar e analisar quantos usuários que transitam pelo piso 4 da BCo

efetivamente retiram e consultam os periódicos impressos do acervo da biblioteca.

- Verificar a hipótese de que o uso do acervo de periódicos impressos está diminuindo de forma acentuada, pois, aparentemente, os frequentadores do piso 4 da BCo têm utilizado aquele espaço preferencialmente como local de estudo.

1.3 JUSTIFICATIVA

Embora este estudo não seja uma avaliação de acervo no sentido estrito da palavra, e sim uma análise na grande área de “usos da informação e acervos”, é interessante que seja lembrado o pensamento de Lancaster (1993), que registrou:

Ao avaliar um acervo, o que se procura de fato é determinar o que a biblioteca deveria possuir e não possui, e o que possui, mas não deveria possuir, tendo em vista fatores de qualidade e adequação da literatura publicada, sua obsolescência, as mudanças de interesses dos usuários, e a necessidade de otimizar o uso de recursos financeiros limitados. A avaliação de um acervo, ou de parte dele, pode ser feita com o objetivo de melhorar as políticas de desenvolvimento de coleções, melhorar as políticas relacionadas com períodos de empréstimo e taxas de duplicação, ou embasar decisões relacionadas com o uso do espaço. (LANCASTER, 1993, p. 20).

Numa avaliação de produtos de biblioteca, conforme Almeida (2000), é igualmente importante que se observem quais são os objetivos da instituição e a opinião dos usuários que utilizam a biblioteca, de forma que sejam avaliados qualitativamente os produtos ou serviços de informação.

Inaugurada em 17 de agosto de 1995, a Biblioteca Comunitária (BCo) apresentou-se como um projeto pioneiro no país, com a finalidade de democratizar seu espaço físico e acervo, seus produtos e serviços, visando atender à comunidade universitária e científica, bem como à comunidade de ensino fundamental e médio, à comunidade externa em geral, além de grupos especiais de usuários. Dessa forma, a BCo é também considerada um canal dinâmico e eficiente, catalisador da informação gerada e armazenada na Universidade.

A BCo tem como missão contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural dos cidadãos, por meio do livre acesso ao seu espaço físico e virtual, através de treinamentos, participações em eventos culturais e constante oferta de novos produtos e serviços a seus usuários.

Procurando desenvolver uma visão de futuro para ser uma referência nacional no apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, a BCo empenha seus melhores esforços para atingir os objetivos:

- Educacional: fornecendo oportunidades de acesso e uso da informação ao maior número possível de pessoas, de todos os níveis de ensino, contribuindo para minimizar as desigualdades sociais e tornando mais democrática a educação;
- Informacional: oferecendo recursos informacionais com utilização dos mais diversos suportes físicos, estabelecendo canais de cooperação com outras unidades gerais e especializadas, por meio do acesso às redes e sistemas nacionais e internacionais de informação;
- Cultural: visando formar o cidadão crítico da cultura, estimulando sua reflexão e criatividade, com implantação de atividades de animação e ações culturais.

Em estudo publicado por Ninin et al (2015), no qual foi selecionada como unidade-caso também a BCo, os autores constataram que esta unidade informacional contava com expressivo acervo de cerca de 241 mil exemplares de obras monográficas, além de mais de 4 mil títulos de periódicos e igual número de teses e dissertações, cujo acervo está dividido em cinco categorias, a saber:

- a) Acervo do Banco do Livro-Texto: são obras que fazem parte das bibliografias básicas das disciplinas oferecidas pelos 35 cursos de graduação presenciais da universidade e caracterizam-se pelo significativo número de exemplares de cada título;
- b) Acervo Geral: são obras acadêmicas relacionadas aos cursos oferecidos;
- c) Acervo do Ensino Fundamental: compreende obras de literatura infantil e infanto-juvenil;
- d) Teses e Dissertações: compreende trabalhos produzidos pelos alunos de pós-graduação da universidade e trabalhos doados por outras instituições e autores;
- e) Referência: constitui-se de dicionários gerais e específicos, e glossários de diversas áreas.

Além dessas categorias, o acervo compreende as coleções especiais, como o Fundo Florestan Fernandes e o acervo multimídia, dentre outros. (NININ et al, 2015, p. 63).

Dessa forma, bibliotecas acadêmicas apresentam-se como órgãos de apoio à obtenção do conhecimento mais relevante possível, assumindo as funções de preparar e treinar estudantes, professores e pesquisadores para a busca e acesso às informações.

Inegavelmente, para qualquer instituição que trabalhe com informação e com a sua disseminação, é fundamental que se conheça seu usuário e se identifique suas

necessidades de informação. Para uma biblioteca, esta incumbência se mostra ainda mais importante, pois seu acervo e serviços precisam ter sempre como objetivo elementar o atendimento das necessidades informacionais de seus usuários.

A Biblioteca Comunitária da UFSCar, localizada no campus de São Carlos, é um projeto pioneiro que atende, além dos estudantes e professores da Universidade, a comunidade de São Carlos e região e, particularmente, alunos de ensino Fundamental e Médio. (PADILHA; LIMA, 2006, p. 13).

Nesse contexto, o presente estudo de acervo e usuários pretendeu levantar dados de uso e apontar possíveis novas possibilidades de remanejamento na disposição física dos periódicos impressos ou até nova utilização do espaço atualmente reservado a estes periódicos.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As pesquisas a respeito do tema "estudo de usuários", aparentemente, permanecem imutáveis há mais de 40 anos, com foco em coleta de dados para criar ou avaliar produtos e serviços informacionais, além de procurar entender melhor o fluxo da transferência da informação, segundo Baptista e Cunha (2007). Enfatizam os autores que inúmeros trabalhos realizados nessas décadas resultaram em estudos que não podem ser comparados, principalmente, devido à utilização de variadas técnicas de coleta de dados.

Figueiredo (1994) argumenta que os estudos de usos e usuários são canais de comunicação que se abrem entre a biblioteca e a comunidade à qual ela serve. E uma maneira mais conveniente de sua caracterização é dividi-los em dois tipos: 1) estudos orientados ao uso; 2) estudos orientados ao usuário. Desta maneira, torna-se importante sua diferenciação.

Ninin et al (2015) lembram que os estudos de uso são elaborados para avaliar o quanto e como uma determinada coleção está sendo utilizada, cuja abordagem é denominada "levantamento bibliotecário" há mais de um século.

Dentre os objetivos nas pesquisas de estudos de usuários, distinguem-se dois objetivos principais: o primeiro é a coleta de dados a fim de avaliar, melhorar ou criar serviços de informação; o segundo é procurar compreender melhor o fluxo da informação. Estes dois objetivos, numa pesquisa mais profunda, não são excludentes, pelo contrário, são complementares para que se obtenha uma visão mais ampla do serviço em estudo. "[...] há necessidade de mais estudos longitudinais para que se possam medir as variações de uso e necessidade de informação ao longo de um prazo maior" (BAPTISTA; CUNHA, 2007, p. 169).

Lancaster (1993) considera que a avaliação de um serviço de informação pode ser subjetiva ou objetiva, enquadrando-se na grande área "usos da informação e acervos". Os estudos subjetivos, baseados em opiniões, têm sua importância na medida em que se descobrem os sentimentos das pessoas em relação ao serviço. Entretanto, se a avaliação for analítica e diagnóstica, procurando descobrir como o serviço poderia melhorar, sua utilidade passa a ser de máxima importância, pois para isso há necessidade de se adotar critérios e procedimentos objetivos, com resultados que podem ser quantificáveis.

Dessa forma, Lancaster (1993) afirma que os estudos de avaliação na grande área de "usos da informação e acervos" devem envolver usuários reais em ambientes

institucionais reais e, para certos objetivos, os dados podem ser anônimos enquanto que, para outros, talvez essa maneira não seja satisfatória. Assim, ou autor argumenta que

Um método completamente diferente envolve uma análise de como o acervo está realmente sendo utilizado. Um dos objetivos consiste em identificar os pontos fortes e fracos do acervo a partir dos padrões atuais de utilização, acarretando, portanto, modificações na política de desenvolvimento de coleções, a fim de aumentar a relevância do acervo para as necessidades dos usuários. Outro objetivo possível é identificar itens de pouca utilização, de modo que possam ser transferidos para áreas de armazenamento menos acessíveis (e menos dispendiosas), ou até mesmo descartados completamente. O fato de que se poderia modificar uma política de desenvolvimento de coleções, afetando futuras aquisições, implica que os padrões atuais de uso podem ser aceitos como bons indicadores de uso futuro[...]. No meio universitário, as bibliografias recomendadas de fato se alteram, surgem novas disciplinas, outras desaparecem; às vezes, são criados cursos totalmente novos, enquanto cursos existentes são interrompidos. Não obstante, as mudanças que ocorrem de ano para ano causam apenas um efeito secundário nos padrões globais de necessidade e demanda; algumas coisas mudam, mas muito mais continua igual. (LANCASTER, 1993, p. 51).

Ainda sob inspiração intelectual de Lancaster (1993), constata-se que há evidente diferença entre uma medida de uso na própria biblioteca e a medida de circulação registrada, demonstrando a ambiguidade da primeira: se um livro é ou não emprestado isto constitui-se como “uso”? Se é retirado da estante, lido parcialmente e depois devolvido a seu lugar, terá sido usado? Não há como se ter certeza de que algum item seja usado “de fato” dentro de uma biblioteca, sem que se entrevistem usuários representativos ou, pelo menos, sem que sejam observados por algum período de tempo razoável. No entanto, os métodos de mensuração de uso interno têm sido criticados por diversas razões, inclusive porque alguns usuários recolocarão o material nas estantes, por mais que se peça o contrário. Assim, se os livros ou periódicos vão ser levados para as mesas ou ali deixados depois de usados, Lancaster (1993) pondera que

Pode-se aceitar facilmente o fato de que uma contagem do material deixado sobre as mesas de alguma forma subestimar o volume de uso no recinto da biblioteca. No entanto, não está claro por que se deva considerar isso importante. A finalidade da realização de um estudo interno seria descobrir o que está sendo usado, não em que medida a biblioteca está sendo usada. O bom senso sugere que, assim como acontece com a circulação, há um forte viés no uso interno, pois, em sua maior parte, ele abrange uma parte muito pequena do acervo. Se o período da amostragem for suficientemente longo, então o fato de algumas obras serem recolocadas nas estantes talvez não afete as conclusões a que se chegue acerca do que está

sendo usado na biblioteca e em que níveis. (LANCASTER, 1993, p. 82).

Para Nogueira (1969), o conhecimento começa com a observação e dela depende e todo indivíduo humano, na medida em que vive, também observa o mundo, tanto em seus aspectos físicos como sociais. Entretanto, uma observação espontânea, informal, sem orientação e sem controle, pode apresentar uma série de desvantagens, do ponto de vista científico: 1) pode ser casual e esporádica; 2) o indivíduo observador pode perceber certos aspectos do mundo que o cerca e deixar de perceber outros, influenciado por suas experiências passadas ou devido às suas próprias aptidões e inaptidões pessoais, gostos ou aversões; 3) o indivíduo pode não separar com nitidez o que resulta da observação, confundindo o que foi constatado do que foi inferido; 4) a atenção do indivíduo observador pode ser atraída mais pelo pitoresco ou excepcional, do que pelo ordinário e comum que frequentemente passará despercebido; 5) neste tipo de observação, geralmente o indivíduo não faz anotações ou registros.

Considerando as desvantagens apontadas por Nogueira (1969) em relação à observação espontânea, contatam-se dois problemas de especial importância para a aplicação do método com base científica: em primeiro lugar, o problema das pré-noções e, em segundo lugar, o problema da representatividade.

Como a observação espontânea é casual e esporádica, este ato de observar sem definição do objeto a ser observado pode se apresentar como uma forma positiva para o surgimento de novas ideias e objetos de estudo. Em vista disso, Nogueira (1969) considera como melhor solução o uso da observação sistemática, que pressupõe uma delimitação precisa no campo da investigação, tanto no tempo como no espaço. Nesse sentido, a observação sistemática permite ao indivíduo observador

[...] adquirir a capacidade de perceber o que é rotineiro, o que é usual, enfim, aquilo que a maioria deixa passar despercebido, quer por se ter tornado monótono e habitual, quer por se haver relegado para a esfera das observações que se costumam deixar subentendidas, implícitas, como assuntos de “indiscutível” sendo comum. (NOGUEIRA, 1969, p. 88).

Para o autor, a observação sistemática vai em busca não do que constitui o senso comum, do que é o natural para o observador espontâneo, mas sim objetiva romper com este senso e, assim, levantar o que é diferenciado para explicar o fenômeno e criar o conhecimento científico, apontando o que é visto a partir de sua essência e não por sua aparência. Quando se trata de uma investigação de caráter

científico, “o pitoresco, o excepcional e raro [...] deve ser utilizado principalmente para dar relevo ao ordinário, ao comum, para efeito de comparação e de explicação dos casos divergentes e contrastantes.” (NOGUEIRA, 1969, p. 88)

Figueiredo (1983) esclarece que as investigações sobre os estudos de usuários, os quais possuem como objetivo conhecer o que os indivíduos precisam em matéria de informação ou se suas necessidades de informação serão satisfeitas de maneira adequada, são os canais de comunicação que se abrem entre a biblioteca e a comunidade à qual ela serve. Além disso, estes estudos são, de fato, um método científico, pois cumprem com todos os requisitos postulados pelo pensamento científico, mas possuem a variável "ser humano", o que os tornam passíveis de serem tratados como um fenômeno de ordem social. Portanto, "é considerado científico como método e social como aplicação" (FIGUEIREDO, 1983, p. 43).

Objetivando o levantamento das preferências dos leitores, os primeiros estudos de usuário de bibliotecas aos poucos foram incorporando os métodos da ciência do comportamento, com preocupação em primeiro plano com a "explanação dos fenômenos, a predição do uso e o controle da utilização da informação, através da manipulação das condições essenciais". (LIMA, 1974, p. 51).

De acordo com Figueiredo (1983), no final da década de 1940, durante a Conferência da *Royal Society*, surgiu uma nova linha de estudos, com foco na maneira de como os cientistas e técnicos usam a literatura em suas respectivas áreas e como procedem na obtenção das informações. Desta nova linha de estudos despontaram trabalhos cujas apresentações contribuíram para as generalizações ou tendências agregadas através de anos de estudos investigativos, os quais em sua maioria ainda se mostram atuais e aplicáveis ao nosso contexto.

Assim, dentre os conhecimentos considerados generalizáveis a partir do estudo do uso da informação por parte de cientistas e técnicos, destacam-se:

1. Acessibilidade e facilidade do uso são os fatores mais determinantes para a utilização ou não de um serviço de informação; o canal mais acessível, embora não o melhor, é escolhido primeiro e assim, considerações sobre qualidade e confiabilidade são secundárias. Por outro lado, a percepção da acessibilidade da informação, por parte do usuário, e influenciada pela experiência pessoal, ou seja, quanto mais experiência no uso de um canal, mais ele se torna acessível ao usuário;
2. Muitos profissionais sentem existir um volume excessivo de informação, isto é, existe na realidade mais informação do que é desejada. Nesse caso, o que é solicitado então é que haja seletividade por parte do sistema de informação. Esta

- seletividade é caracterizada pela produção de revisões críticas da literatura e por avaliação e síntese da informação adequada, em áreas especializadas de assunto;
3. Há necessidade de que a informação fornecida seja corrente, especialmente na área das ciências. Os serviços de informação precisam assim disseminar da maneira a mais rápida e eficiente os resultados de pesquisas científicas;
 4. Os canais informais de comunicação são considerados mais importantes do que os canais formais para satisfazerem muitos tipos de necessidade de informação. Arquivos pessoais têm demonstrado ser de grande importância, pois, como muitos estudos mostram, são a fonte primeira de busca [...]
 5. A educação de usuários, ou de usuários em potencial, é uma área negligenciada. (FIGUEIREDO, 1983, p. 46).

Ainda durante a década de 1940, segundo Ribeiro e Costa (2011), surgiu outra grande contribuição para o estudo de usuários, que foi a mudança de postura da biblioteca, de passiva para ativa. Até então, os bibliotecários não atribuíam a devida importância ao conhecimento de como o usuário usava as informações disponíveis. A partir deste período e por meio dos estudos desenvolvidos é que os bibliotecários passaram efetivamente a dar importância à melhoria dos serviços existentes como também em criar novos serviços de informação. Até meados da década de 1960, conforme afirma Cunha (1982), as pesquisas ainda estavam voltadas para a investigação de técnicas e de organização bibliográfica, ficando o usuário negligenciado em segundo plano. E de acordo com o autor, esta perspectiva somente passou a ser centrada no usuário, obtendo foco na área da Ciência da Informação, a partir da década de 1970, “quando se evidencia a premência em ampliar os focos da pesquisa concentrando-se nos atores individuais dos processos de busca e uso da informação, dentro de contextos sociais, práticos e culturais” (PITHAN, 2009, p. 31).

Nas palavras de Ribeiro e Costa (2011, p. 2, 3):

Procurando atender às novas demandas informacionais do pós-guerra, os estudos de usos e usuários se consolidam enquanto área de pesquisa dentro da Ciência da Informação. No decorrer do seu contexto histórico, esses estudos incorporam os vieses de outras áreas do conhecimento, além de dedicarem-se aos estudos de novos grupos de usuários. [...]

[...] entende-se que a análise dessa variável no contexto histórico dos estudos de uso e usuários da informação, juntamente com a dos grupos estudados, pode refletir na geração de produtos e serviços de informação, bem como na aquisição precipitada destes por diferentes unidades de informação que apresentam características e usuários com necessidades específicas. (RIBEIRO; COSTA, 2011, p. 2, 3).

Segundo Baptista e Cunha (2007), no período compreendido entre as décadas de 1960 e 1980 as pesquisas tiveram como foco principal os estudos quantitativos, com

intensa utilização das técnicas estatísticas, quer na coleta dos dados, quer em seu tratamento e teve “por objetivo garantir uma maior precisão na análise e interpretação dos resultados, tentando, assim, aumentar a margem de confiabilidade quanto às inferências dos resultados encontrados”. (BAPTISTA; CUNHA, 2007, p. 170).

Atualmente, o estudo de usuários deve ser considerado como uma ferramenta de gestão estratégica na biblioteca, pois, de acordo com Tarapanoff, Araújo Júnior e Cormier (2000), as necessidades informacionais do usuário poderão ser antecipadas e sua função excede a geração de dados quanto ao perfil do usuário e deve gerar indicadores que possam formular, principalmente, itens de controle de qualidade dos serviços prestados pela unidade de informação.

A literatura sobre necessidades de informação, por meio dos estudos de usuários, já acumulou grande número de pesquisas. Como lembra Miranda (2006), estas pesquisas contam com revisões de literatura e análises elaboradas pelo *Annual Review of Information Science and Technology* (ARIST) que, embora os trabalhos sejam publicados em língua inglesa, as revisões são ricas em apontar características, tendências e importantes variáveis nos estudos de uso e necessidades de informação. Até 1986, as revisões do ARIST indicavam a falta de aprimoramento de conceitos e métodos e a pouca importância dada ao ambiente de uso da informação, seus aspectos sociais e cognitivos. Como sinaliza Miranda (2006, p. 100):

As revisões ARIST, pós 1986, identificaram uma mudança de paradigma na área e o aparecimento de estudos que consideravam o usuário como ponto central de análise, e não os sistemas de informação. Dervin e Nilan (1986) concluíram que era necessário mudar o paradigma tradicional e desenvolver uma forma alternativa para os estudos de necessidades e usos da informação. Foram detectados novos direcionamentos apontando para as seguintes tendências:

- as necessidades dos usuários deveriam se tornar o foco central da operação dos sistemas;
- os serviços de informação deveriam ser ajustados às necessidades específicas do indivíduo, e não o contrário;
- deveria ser mudado o foco dos sistemas de informação dirigidos a tecnologias e conteúdos para os dirigidos aos usuários;
- deveria ser colocado o foco nos próprios usuários.

As diferenças nos conceitos de informação e de necessidade de informação que caracterizavam os paradigmas da pesquisa tradicional e da pesquisa alternativa estão resumidas na figura 1.

Figura 1 - Comparação entre os conceitos de informação e necessidades de informação na pesquisa tradicional e na alternativa

PESQUISA TRADICIONAL	PESQUISA ALTERNATIVA
INFORMAÇÃO: propriedade da matéria, mensagem, documento ou recurso informacional, qualquer material simbólico publicamente disponível.	INFORMAÇÃO: o que é capaz de transformar estruturas de imagem, estímulo que altera a estrutura cognitiva do receptor.
NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO: estado de necessidade de algo que o pesquisador chama de informação, focada no que o sistema possui, e não no que o usuário precisa.	NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO: quando a pessoa reconhece que existe algo errado em seu estado de conhecimento e deseja resolver essa anomalia, estado de conhecimento abaixo do necessário, estado de conhecimento insuficiente para lidar com incerteza, conflito e lacunas em uma área de estudo ou trabalho.

Fonte: Nilan¹ (1986 apud MIRANDA, 2006, p. 100).

Considerada por Pereira (2010) como a mais abrangente dentre as atuais metodologias de estudos de usuários, a abordagem *Sense-Making*, apresentada em 1983 por Brenda Dervin, encerra um conjunto de diretrizes conceituais e teóricas para análise da forma que as pessoas constroem sentido nos seus raciocínios e como fazem uso da informação e outros recursos nesse processo. Ainda de acordo com Pereira (2010), a base dos conceitos da metodologia desenvolvida por Dervin inclui diversas teorias que abrangem as mais variadas áreas, com o intuito de avaliar a forma como o indivíduo elabora sentido, compreende e percebe suas interações com instituições, mensagens, mídias e situações diversas na busca por conhecimento.

Considerando a individualidade do sujeito que busca o conhecimento, Ferreira (1995) pondera que a informação deve ser essencialmente vista como uma ferramenta útil e valiosa que os seres humanos procuram, em suas tentativas de engrandecimento da própria vida. Portanto, análises visando descrever padrões de busca de informação devem reconhecer o indivíduo como o centro do fenômeno, considerando suas necessidades, opiniões e a visão como elementos significativos que merecem investigação. “Conforme o indivíduo se move através do tempo e espaço, assume-se que a informação tanto pode descrever como predizer a realidade e, na verdade, permite ao indivíduo mover-se de modo mais eficiente.” (FERREIRA, 1995, p. 7).

¹ _____; NILAN, M. **Information needs and uses**. *Annual Review of Information Science and Technology* – ARIST, v. 21, 1986, p. 3-33.

Estudo de Bettiol (1990) afirma que o conceito de necessidades de informação é amplo, difícil de definir, isolar ou medir, pois vários pesquisadores têm tentado interpretar o significado do termo "necessidade de informação" e, por ser um dos assuntos mais complexos da área de estudos de usuários, ainda não há uma definição satisfatória sobre este tema, o que nos levará a abordar as opiniões de vários autores. Os estudos têm se apresentado com parte do foco das investigações apenas nas demandas, limitando-se a descrever as ações dos usuários, enquanto outros trabalhos têm sido elaborados na perspectiva de fornecer maiores informações para esses usuários. "As descobertas no campo têm sido de difícil aplicação, ao que se atribui, frequentemente, à falta de uma teoria unificada, de uma metodologia padronizada e de definições comuns." (BETTIOL, 1990, p. 61).

Totterdel; Bird² (1976 apud BETTIOL 1990, p. 63, 64) sugerem três maneiras para a compreensão da atividade bibliotecária, relacionadas às necessidades dos usuários:

1. Necessidade não ativada ou não sentida é a forma mais difícil de avaliar e pode, portanto, ser simplesmente ignorada. Sabe-se que muitas necessidades dos adultos, relacionadas com educação, recreação ou informação, são aprendidas, adquiridas ou pelo menos ativadas pela família, escolas, instituições educacionais e pelos pais, particularmente durante a infância e adolescência. As crianças são também expostas a fatores que desenvolvem necessidade.
2. Necessidades não expressas são aquelas que as pessoas sentem ou estão delas conscientes, sem, contudo, fazerem uso de uma biblioteca para satisfazê-las, isto é, não expressas em um contexto de biblioteca. Isso porque a biblioteca não é realmente o melhor lugar para satisfazê-las, ou por causa da ignorância ou apatia por parte do indivíduo, da má atuação da biblioteca, ou, ainda, por causa da boa atuação de outras agências paralelas à biblioteca.
3. Necessidade expressa, que pode ser intencional e não intencional, referindo-nos ao uso da biblioteca. O uso não intencional reflete uma necessidade que poderia ser satisfeita pela biblioteca, mas que não estava na mente do usuário utilizá-la para este caso. Portanto, o uso é muitas vezes e, certamente, potencialmente maior do que a necessidade expressa. Os mesmos autores dizem que para estas três necessidades há três áreas de eficiência na biblioteca: a) satisfação das necessidades expressas; b) promoção e direcionamento das necessidades expressas; c) a participação da biblioteca no desenvolvimento de necessidades não ativadas. (BETTIOL, 1990, p. 64).

² TOTTERDELL, B. & BIRD, J. **The effective library**: report of the Hillington Project on Public Library effectiveness. London, Library Associations, 1976, cap. 3.

De acordo com Figueiredo (1983), o conceito de necessidade de informação também se apresenta como um dos mais complexos no campo de estudo de usuários e, procurando trazer melhor compreensão ao tema, a autora baseia-se na definição de Line, a qual argumenta que a necessidade é habitualmente arquitetada como uma contribuição para uma finalidade pertinente, não frívola, mesmo aquela com fim recreacional.

A autora analisa também a necessidade de uso, e resume a definição como aquilo que o indivíduo realmente utiliza, podendo ser reconhecida como uma demanda satisfeita, apesar de não ter sido requerida, salientando que o usuário irá utilizar somente o que estiver disponível, demonstrando como o uso depende do provisionamento e da acessibilidade da unidade de informação.

Paisley³ (1968 apud BETTIOL 1990, p. 62), por sua vez, apresenta cinco questionamentos relevantes que podem afetar o atendimento da necessidade de informação:

1. A unidade de informação apresenta a coleção completa das fontes disponíveis de informação?
2. A informação será utilizada para quais usos?
3. Quais as características pessoais dos usuários, tais como seu conhecimento, motivação e orientação profissional?
4. Qual contexto social, político e econômico no qual o usuário está inserido?
5. Quais as consequências do uso da informação, isto é, sua produtividade?

Já Lancaster⁴ (1979 apud BETTIOL 1990, p. 65), enumera vários fatores que influenciam a demanda e a necessidade de informação de um serviço de informação, numa lista mais extensa:

- a) crescimento da literatura na área coberta;
- b) custo da literatura na área coberta;
- c) o tamanho da população a ser servida;
- d) o nível educacional da população a ser servida;
- e) a acessibilidade física, intelectual e psicológica do serviço de informação;
- f) o custo do serviço de informação;
- g) a facilidade do uso do serviço, isto é, o tempo envolvido;
- h) a experiência do usuário com o serviço;
- i) a rapidez do serviço;
- j) o valor da solução para um problema de informação;

³ PAISLEY, W. J. **Information needs and uses**. Annual review of Information Science and Technology, 3:1-30; 1968.

⁴ LANCASTER, F. W. **Information retrieval systems**: characteristics, testing and evaluation. 2. ed. New York, John Wiley, c1979, p.6-10, 140-143,312-318.

k) a probabilidade de que exista uma solução na literatura.
(BETTIOL, 1990, p. 65).

Ford⁵ (1977 apud BETTIOL 1990, p. 64) argumenta que já houve muita discussão na literatura a respeito destes conceitos e deixa bem claro, numa posição contrária à maioria dos autores, ao afirmar que a demanda expressa numa unidade de informação não é, necessariamente, uma indicação de “necessidade” e, por outro lado, o registro de uso de um determinado documento, não necessariamente é indicativo de “valor”.

"A busca da informação é o processo humano e social por meio do qual a informação se torna útil para um indivíduo ou grupo." (CHOO, 2000, p. 99). O autor propõe que, no processo de busca da informação, há divisão conceitual em três estágios: a clarificação da necessidade de informação, a busca e o uso da informação. Esta divisão conceitual em estágio é necessária, para facilitar a compreensão da dinâmica do comportamento do usuário na busca da informação.

Formulando um modelo de comportamento de busca da informação, Ellis e Ellis et al⁶ (1989, 1993 apud CHOO 2000, p. 99) traz uma análise dos padrões de busca de cientistas sociais e outros, e chega a um modelo que indica oito atividades genéricas de busca da informação:

- Iniciar: atividade relacionada à busca inicial da informação, em que se identificam as fontes de informação que podem servir como ponto de partida;
- Encadear: é provável que as fontes iniciais de informação irão indicar fontes adicionais de informação e, nesse sentido, "encadear" é compreender e seguir esse novo caminho na busca pela informação;
- Vasculhar: após identificar as fontes e documentos de sua indagação, o indivíduo passa a direcionar sua pesquisa para áreas de potencial interesse;

⁵ FORD, G. ed. **User studies**: an introductory guide and bibliography. Sheffield, University of Sheffield, Centre for Research on User Studies, 1977, 228p.

⁶ D. Ellis, **A Behavioral Approach to Information Retrieval System Design**, em Journal of Documentation, 45 (3), 1989; **A Behavioral Model for Information Retrieval System Design**, em Journal of Information Science 15 4/5), edição especial, 1989.; D. Ellis et al. A Comparison of the Information Seeking Patterns of Researchers in the Physical and Social Sciences, em journal of Documentation 49 (4), 1993.

- Diferenciar: o indivíduo filtra e seleciona as fontes de acordo com a natureza e qualidade da informação;
- Monitorar: é o acompanhamento regular de determinadas fontes, com finalidade de manter-se atualizado quanto aos progressos ocorridos numa área do saber;
- Extrair: com o objetivo de identificar outros materiais de interesse, é a exploração sistemática de uma ou mais fontes;
- Verificar: checagem da qualidade e precisão da informação recuperada no processo de busca;
- Finalizar: quando há a necessidade de um pesquisador voltar à literatura, com a finalidade de relacionar suas descobertas com outros trabalhos publicados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa observacional estruturada com preenchimento, pelo pesquisador, de um formulário previamente preparado. O pesquisador não deve interferir no meio ambiente a ser observado, caracterizando, portanto, como sendo uma pesquisa sistemática; o pesquisador, também, deverá observar os comportamentos que ocorrem naturalmente em contextos naturais, sem participar do que acontece e sem fazer nenhuma tentativa de manipular variáveis, pois a pesquisa é do tipo não participante.

Para a presente pesquisa, foi utilizado o método proposto por Lancaster para estudo do uso na própria biblioteca, pois os itens que não têm permissão para serem retirados da biblioteca (como os periódicos em questão) não são motivo real para supor que sejam subutilizados e seu uso poderá exceder em muito os empréstimos. Assim, Lancaster (1993) argumenta que

Se for preciso, será possível chegar a uma estimativa do uso interno total empregando-se “períodos de observação”. Durante certos blocos de tempo ao longo do período de amostragem, selecionados aleatoriamente, os usuários da biblioteca são observados discretamente, a fim de se saber quantos recolocam e quantos não recolocam os volumes nas estantes. [...] tal tipo de estimativa talvez seja perfeitamente razoável para atender aos objetivos dos relatórios. (LANCASTER, 1993, p. 82).

De acordo com Richardson (1999), genericamente, a base de toda investigação no campo social é a observação, que pode ser utilizada em trabalhos científicos de quaisquer níveis, desde os estágios mais simples até os mais avançados. Em linguagem comum, observação é o exame minucioso sobre um fenômeno no seu todo ou em alguma de suas partes, captando precisamente o que se deseja do objeto examinado, entre outros significados da palavra. Em ciência, seu significado vai além disso, incorporando novos elementos ao sentido comum da palavra, apresentando uma dimensão mais ampla e complexa. Tradicionalmente, a observação é classificada como um método qualitativo de investigação e, como tal, sofre críticas positivas ou negativas. Requer do pesquisador, entre outros cuidados, muita atenção, humildade, rigor metodológico e honestidade intelectual.

Selltiz, Cook e Wrightsman (1987) referem-se, neste aspecto, da seguinte maneira:

[...] a observação não é apenas uma das atividades mais difusas na vida diária: é também um instrumento básico da pesquisa científica. A observação torna-se uma técnica científica à medida que serve a um objetivo formulado de pesquisa, é sistematicamente planejada, sistematicamente registrada e ligada a proposições mais gerais e, em

vez de ser apresentada como conjunto de curiosidades interessantes, é submetida a verificações e controles de validade e precisão". (SELLTIZ; COOK; WRIGHTSMAN, 1987, p. 45).

Conforme lembra Choo (2000), na busca da informação pode ocorrer uma variedade infinita de comportamentos individuais, porém, retirando-se as camadas emocionais, cognitivas e situacionais que envolvem essa busca, é possível encontrar alguma ordem. Dessa maneira, uma metodologia que pretenda compreender a busca e o uso da informação deve considerar a experiência humana em seu todo: os pensamentos, as ações, sentimentos e o ambiente onde eles se manifestam, pois, o usuário é entendido como um indivíduo cognitivo e perceptivo. Sua busca e uso da informação são um processo dinâmico, com o contexto de uso como fator que determina o quanto a informação é útil.

Utilizando a abordagem cognitiva de criação de significado desenvolvida e aplicada por Brenda Dervin, as reações emocionais que acompanham o processo de busca da informação relatadas por Carol Kuhlthau e a abordagem proposta por Robert Taylor sobre as dimensões situacionais do ambiente em que a informação é usada, Choo (2000) conclui que cada uma destas três perspectivas lança sua própria luz sobre as escolhas e ações nas principais etapas do comportamento do emprego da informação: necessidade, busca e uso da informação.

Segundo Choo (2000), o modelo desenvolve-se em três partes:

Parte I: Examina-se o ambiente de processamento da informação, isto é, onde a informação é buscada, podendo ser num ambiente interno (dentro do próprio indivíduo) ou num ambiente externo (meio social ou profissional do indivíduo). O autor ressalta que o ambiente de processamento da informação compreende as "necessidades cognitivas e reações emocionais do indivíduo, enquanto o ambiente de uso da informação inclui atributos como a estrutura organizacional e culturas do trabalho." (CHOO, 2000, p. 83).

Parte II: Examinam-se os grupos de comportamentos em relação à informação, buscando compreender as necessidades, busca e uso da informação. Pressupõe-se que a busca e uso da informação têm um propósito, com o indivíduo primeiramente tomando consciência de seu problema e definindo suas necessidades informacionais; depois, o indivíduo inicia o processo de busca da informação, processo no qual ele procura informações de forma a mudar seu estado de conhecimento. É durante a busca de informação que pode se identificar alguns comportamentos típicos:

“identificar e selecionar as fontes; articular um questionário, uma pergunta ou tópico; extrair a informação; avaliar a informação; e estender, modificar ou repetir a busca.” (CHOO, 2000, p. 84).

Parte III: Examinam-se as interações entre os ambientes de processamento e uso da informação e cada um dos comportamentos em relação à informação. Os efeitos destas interações variam de acordo com cada indivíduo e com a situação do problema.

O próximo estágio conceitual do modelo de Choo (2000) é a busca da informação. Ela se torna importante depois que o indivíduo consegue desenvolver uma compreensão suficientemente clara a respeito de sua necessidade de informação, mostrando-se capaz de expressá-la na forma de perguntas ou temas que possam guiar a busca. Este comportamento ativo do indivíduo foi classificado por Ellis e outros autores como "atividades de busca da informação em iniciar, encadear, vasculhar, diferenciar, monitorar, extrair, checar e terminar." (CHOO, 2000, p. 113, 114).

Apesar de ser classificada tradicionalmente como um método qualitativo, a observação também é quantificável e, para tal, não se deve apenas olhar e ver o fenômeno objeto de estudo, mas também estabelecer algumas condições prévias para seu desenvolvimento. (Richardson, 1999).

Em vista disto, os dados foram levantados em uma pesquisa de campo na forma de estudo de caso.

A pesquisa compreendeu as seguintes etapas:

- √ Levantamento junto à BCo dos dados estatísticos de utilização dos periódicos impressos, no período compreendido entre os anos de 2012 a 2015;
- √ Elaboração de formulário para estruturação da pesquisa;
- √ Seleção de períodos de amostragem aleatoriamente;
- √ Observação dos usuários no setor de periódicos impressos, situado no piso 4 da BCo;
- √ Coleta, análise e interpretação dos dados;
- √ Apresentação dos resultados.

3.1 UNIVERSO DA PESQUISA

O universo da pesquisa compreendeu o acervo de periódicos impressos em papel, disponibilizados pela BCo no piso 4 da biblioteca e os usuários deste acervo e espaço físico.

3.2 INSTRUMENTO DA COLETA DE DADOS

O instrumento da coleta de dados foi o formulário para estruturar a pesquisa observacional, preenchido pelo pesquisador, onde foi anotada a quantidade de pessoas por período observado que estiveram no Setor de Periódicos Impressos, no piso 4, da BCo. Tal formulário apresenta as seguintes alternativas para preenchimento e acompanhamento da pesquisa:

- 1) Se o usuário RETIROU revista (Periódicos):
 - a. Leu e deixou sobre a mesa;
 - b. Leu, mas devolveu à estante;
 - c. Leu e tirou cópia, deixando sobre a mesa;
 - d. Leu e tirou cópia, devolvendo à estante.
- 2) Se o usuário NÃO RETIROU revista (Periódicos):
 - a. Usou mesas para estudo, com livros e/ou notebook;
 - b. Somente percorreu e olhou as estantes;
 - c. Somente circulou pelo piso 4 sem consultar as estantes.
- 3) Campos para anotação da quantidade de pessoas do sexo masculino e feminino;
- 4) Campos para anotação do total de horas de observação no dia, anterior e acumulado no período;

Além do formulário estruturante da pesquisa, também se recorreu aos dados estatísticos disponibilizados pela BCo, referentes ao uso dos periódicos impressos relativo ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015, incluindo a quantidade usada no atendimento do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), informada pela Seção de Acesso às Bases de Dados (SeABD) da UFSCar.

3.3 COLETA DE DADOS

A coleta de dados para a pesquisa observacional teve início no dia 05 de abril de 2016 e estendeu-se, alternadamente, até o dia 10 de maio de 2016, totalizando 48 horas e 20 minutos de observação estruturada, sistemática e não participante,

priorizando os horários de maior concentração de usuários, de acordo com levantamento efetuado por Ninin et al em 2015, conforme figura abaixo:

Figura 2 - Frequência de usuários para empréstimos de livros na BCo, ao longo do dia, demonstrando horários de maior concentração do público.

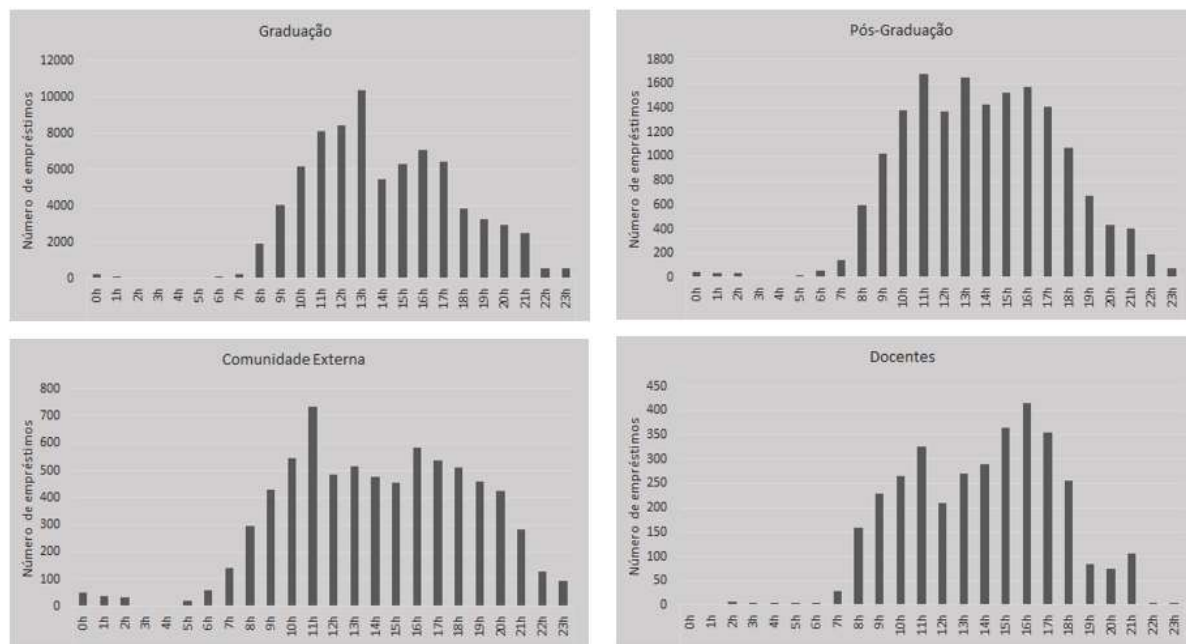


Figura 3. Número de empréstimos por hora, para os quatro tipos de usuários mais representativos.

Fonte: Ninin et al, 2015, p. 67. (*fac simile*, elaborado pelo autor).

Para evitar que os dados levantados sobre o número de usuários ficassem restritos somente a determinado horário, a pesquisa foi feita alternando-se os dias e horários, porém, priorizando o período de horários com maior fluxo de pessoas, ou seja, das 9 horas às 21 horas. A pesquisa observacional foi feita nos seguintes dias e horários:

- dia 5 de abril de 2016: das 15:55h às 21:40h (total de 5h, 35 min. no dia);
- dia 7 de abril de 2016: das 16:10h às 21:10h (total de 5h, 00 min. no dia);
- dia 12 de abril de 2016: das 14:20h às 19:35h (total de 5h, 15min. no dia);
- dia 14 de abril de 2016: das 14:20h às 19:50h (total de 5h, 30 min. no dia);
- dia 19 de abril de 2016: das 10:05h às 16:40h (total de 6h, 35 min. no dia);
- dia 26 de abril de 2016: das 15:50h às 20:55h (total de 5h, 05 min. no dia);
- dia 28 de abril de 2016: das 16:40h às 19:10h (total de 2h, 30 min. no dia);
- dia 6 de maio de 2016: das 9:50h às 15:10h (total de 5h, 20 min. no dia);
- dia 10 de maio de 2016: das 16:20h às 20:05h (total de 3h, 45 min. no dia).

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O levantamento dos dados compreendeu duas fases: pesquisa junto à BCo das estatísticas de uso dos periódicos – com base na contagem do material deixado sobre as mesas - e, numa segunda fase, o levantamento da quantidade de pessoas que efetivamente frequentou o setor de periódicos impressos em papel, no piso 4 da BCo, quantas pessoas fizeram uso dos referidos periódicos e, de uma maneira geral, qual o comportamento que estes usuários tiveram durante o período de observação.

Os dados estatísticos apurados foram transcritos em planilhas Excel, cujo processamento obedeceu rigorosamente à discriminação e quantidades originais fornecidas pela BCo. Seu processamento procurou evidenciar a comparação dos valores determinados para cada ano analisado, classificando os títulos na ordem da quantidade total de uso, do maior para o menor. Com base nas planilhas supramencionadas, foram elaborados gráficos para facilitar a leitura destes dados.

Para o levantamento dos dados da pesquisa observacional sistemática e não participante, levamos em conta o que Vieira (2013) e Cunha (1982) questionaram a respeito das desvantagens deste tipo de pesquisa, tais como:

- O observador só pode observar certos comportamentos e aspectos físicos;
- Não pode coletar informações sobre as motivações ou intenções;
- A amostra é tipicamente intencional, isto é, o pesquisador escolhe onde, como e a quem observar, para que não sejam generalizados os resultados para toda a população;
- O observador só pode coletar os dados quando estes ocorrem dentro de seu campo de observação;
- Caso as pessoas que estejam sendo observadas tenham conhecimento de que estão sob observação, poderão alterar seu comportamento;
- Falta de uniformidade, pois coisas diferentes poderão ser observadas em momentos diferentes;
- O observador pode deixar de lado fatores importantes e ver o que não está preparado para ver.

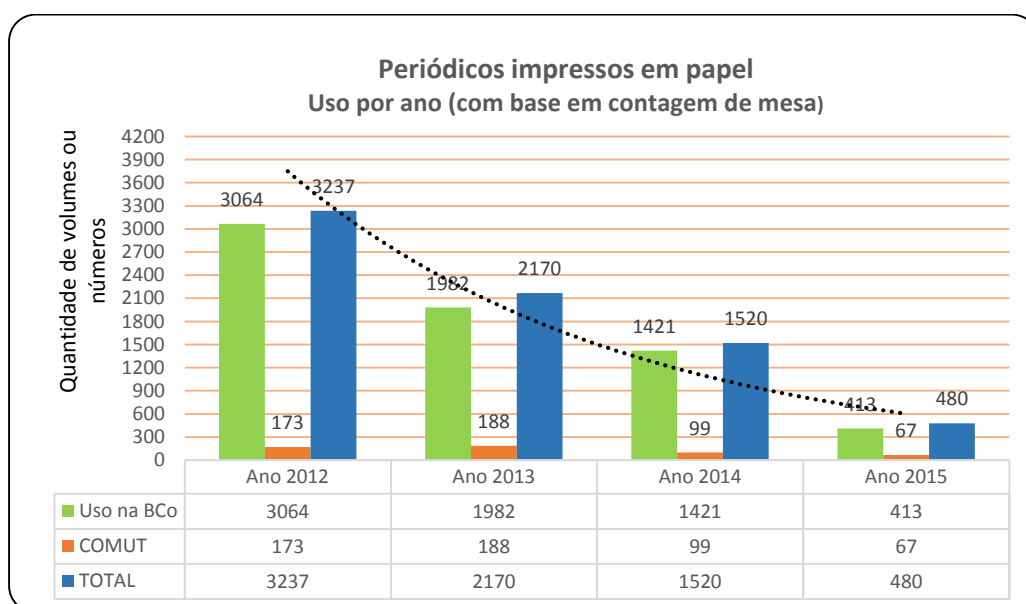
Para validar esta pesquisa observacional e seus resultados, também recorreremos à análise dos dados estatísticos de uso, com base na contagem do material deixado sobre as mesas, disponíveis na BCo e de acordo com preceitos abordados por Lancaster (1993).

4.1 ESTATÍSTICAS BCo - USO DOS PERIÓDICOS IMPRESSOS

O setor de periódicos impressos em papel da BCo conta atualmente com um acervo total de 4.187 títulos, de acordo com dados fornecidos pela própria Biblioteca. No período analisado, somente 798 títulos foram usados.

Deste acervo, foram usadas as quantidades de volumes no período compreendido entre janeiro de 2012 a dezembro de 2015, conforme abaixo:

Gráfico 1 - Demonstração de uso – quantidade de volumes ou números consultados - baseado em contagem de material deixado nas mesas



Elaborado pelo autor, com base em dados estatísticos fornecidos pela BCo relativos à contagem de mesa na biblioteca (inclui atendimentos via COMUT).

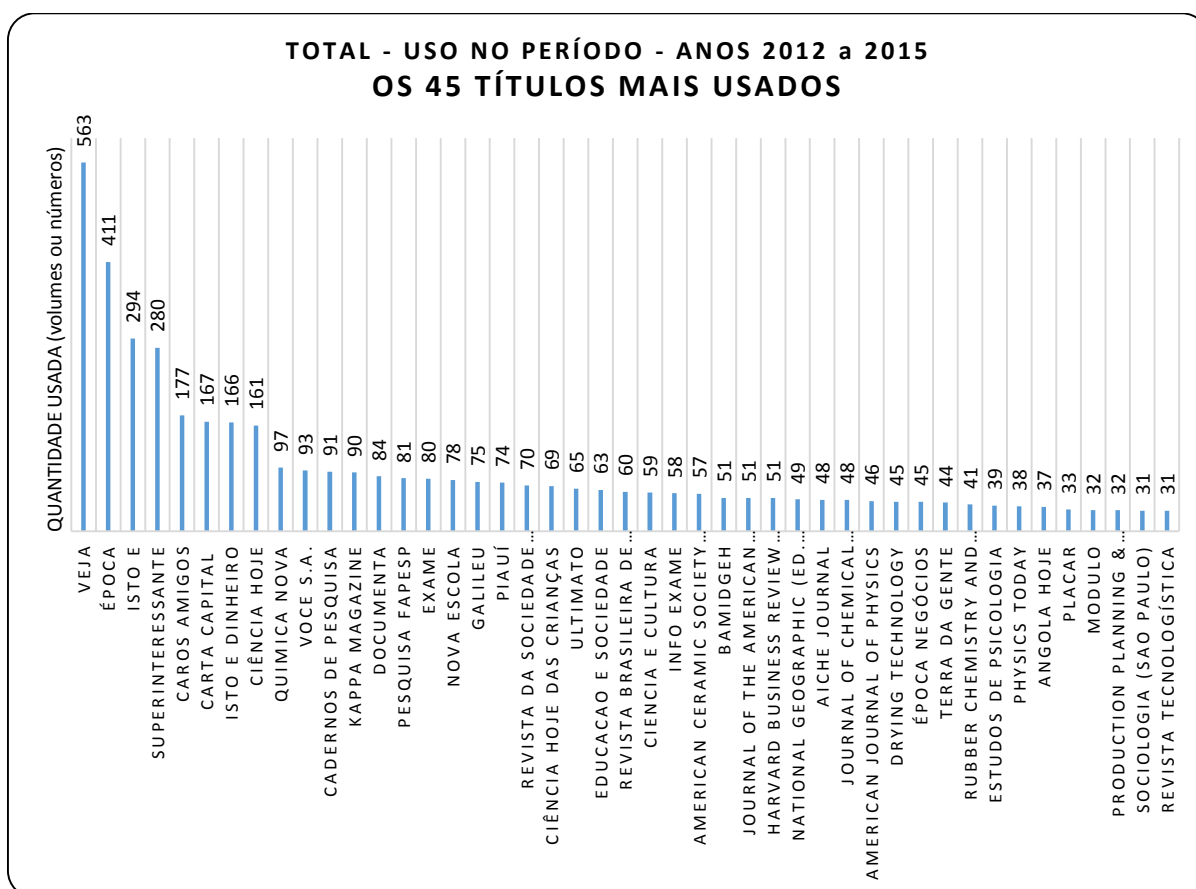
A quantidade de volumes ou números referentes ao ano de 2015 contempla somente os dados relativos ao primeiro trimestre e está bem menor que nos anos anteriores devido à interrupção no atendimento pela BCo e também pela própria Universidade, pois naquele ano houve alguns percalços administrativos e trabalhistas.

O gráfico 2 mostra os 45 títulos mais usados no período analisado, com suas respectivas quantidades baseadas em contagem de mesa, de acordo com dados estatísticos fornecidos pela BCo. É importante destacar que os títulos com maior número de vezes que foram usados não são tradicionalmente de publicações de artigos científicos. Dentre estes, destacamos:

- a) Revista VEJA: em primeiro lugar, com 563 volumes (ou números) usados no período;
- b) ÉPOCA: em segundo lugar, com 411 volumes (ou números) usados no período;
- c) ISTO É: em terceiro lugar, com 294 volumes (ou números) usados no período;

- d) SUPERINTERESSANTE: em quarto lugar, com 280 volumes (ou números) usados no período;
- e) Do quinto até o décimo segundo lugares, aparecem oito títulos de periódicos com quantidades de uso entre 90 e 199 vezes, porém, dentre estes, há títulos como “Caros Amigos”, “Carta Capital”, “Isto é Dinheiro”, “Ciência Hoje”, “Você S.A.”, “Kappa Magazine”, restando somente dois títulos que publicam artigos científicos e com os menores índices de uso nesta categoria.

Gráfico 2 - Os 45 títulos mais usados no período entre os anos de 2012 a 2015



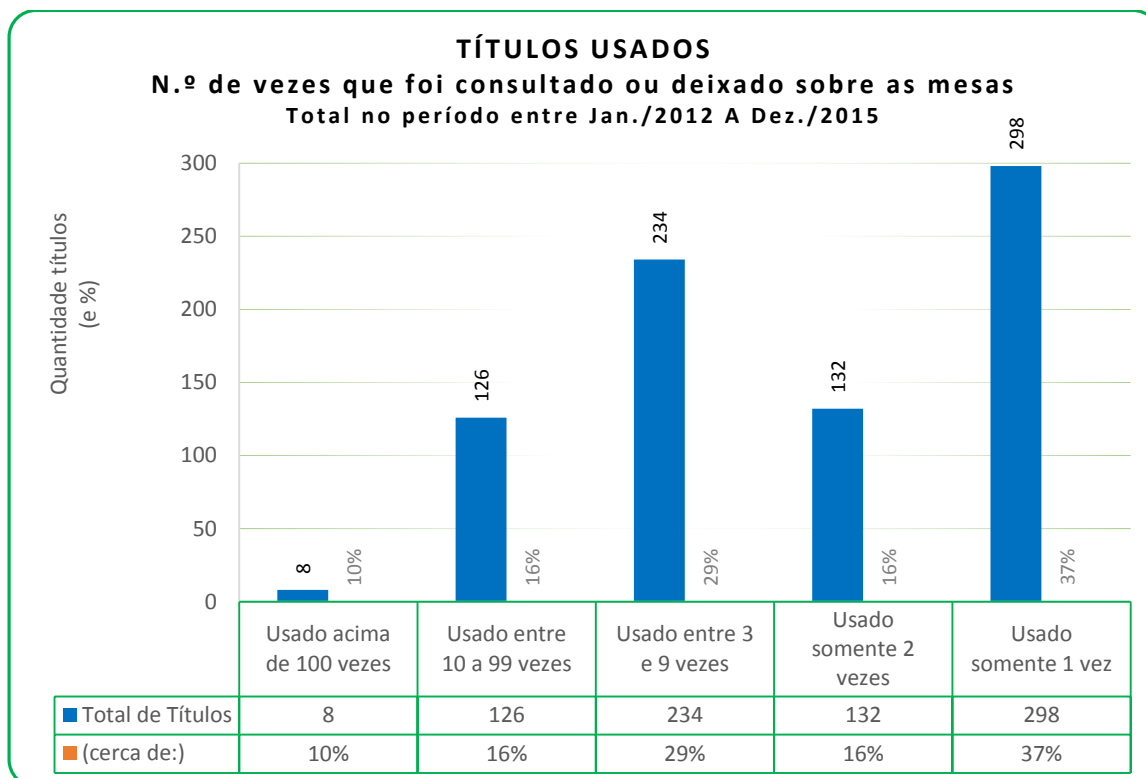
Elaborado pelo autor, com base em estatísticas de contagem de mesa, referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015, disponibilizadas pela BCo (inclui atendimentos via COMUT).

Dos 798 títulos de periódicos usados no período do estudo, a maior parcela teve uma quantidade de acessos ou de uso mínima, sendo que, percentualmente, os usos se dividiram da seguinte forma:

- Usados acima de 100 vezes no período: 8 títulos, representando cerca de 10% do total usado;

- Usados entre 10 e 99 vezes no período: 126 títulos, cerca de 16% do total usado;
- Usados entre 3 e 9 vezes no período: 234 títulos, cerca de 29% do total usado;
- Usados somente 2 vezes no período: 132 títulos, cerca de 16% do total usado;
- Usado somente 1 vez no período: 298 títulos, cerca de 37% do total usado.

Gráfico 3 - Demonstração da quantidade de títulos usados, de acordo com o número de vezes que cada item foi consultado ou deixado sobre as mesas



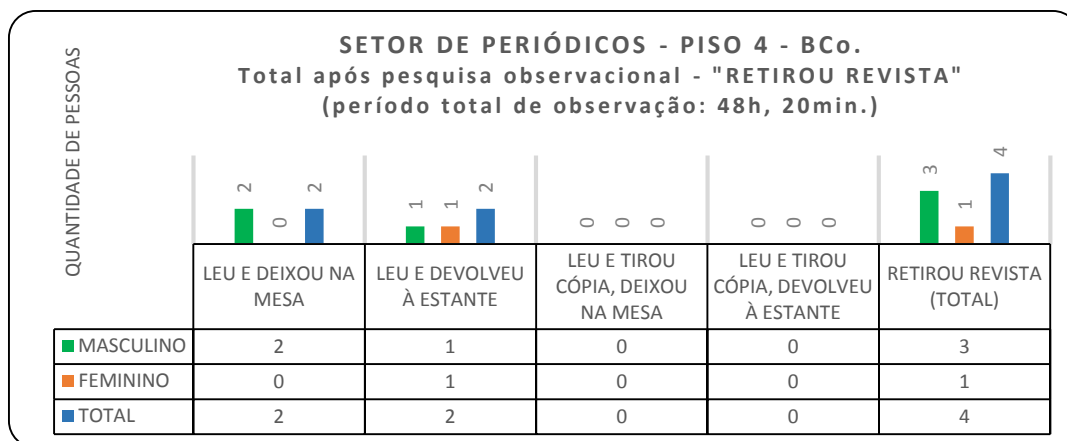
Elaborado pelo autor, com base em estatísticas de contagem de mesa, referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015, disponibilizadas pela BCo (inclui atendimentos via COMUT).

4.2 DADOS DA PESQUISA OBSERVACIONAL

Após 48 horas e 20 minutos de trabalho em campo, por meio de pesquisa observacional sistemática e não participante, durante dias e horários alternados, identificou-se a quantidade de pessoas que efetivamente retirou algum tipo de revista (periódico) do setor sob análise. Esta quantidade mostrou-se muito aquém do esperado inicialmente. Também foi possível observar o comportamento, dos frequentadores do setor de periódicos impressos no piso 4 da BCo.

O gráfico a seguir mostra o resultado da opção estruturada na pesquisa com o rótulo “Retirou Revista”, e suas alternativas de uso, com a correspondente quantidade de usuários para cada item:

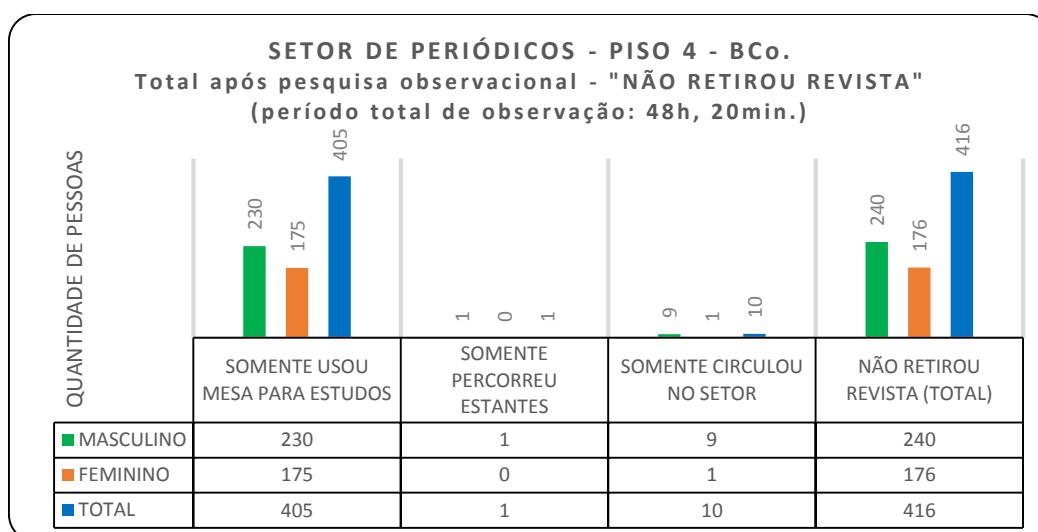
Gráfico 4 - Quantidade de usuários que retirou/usou periódicos



Elaborado pelo autor, com base na pesquisa observacional realizada entre os dias 04 de abril e 10 de maio de 2016, após 48 horas e 20 minutos de trabalho em campo.

Em contrapartida, a quantidade total de pessoas que frequentou o Setor de Periódicos Impressos, no piso 4 da BCo, e que não fez qualquer movimento no intuito de acessar ou fazer uso do acervo disponível de revistas é bem maior que a de usuários que retirou algum periódico, de acordo com o gráfico abaixo, mostrando o resultado da opção estruturada na pesquisa com o rótulo “Não Retirou Revista”, e suas alternativas de comportamento, com a correspondente quantidade de usuários para cada item:

Gráfico 5 - Quantidade de usuários que não retirou/usou periódicos



Elaborado pelo autor, com base na pesquisa observacional realizada entre os dias 04 de abril e 10 de maio de 2016, após 48 horas e 20 minutos de trabalho em campo.

4.3 ANÁLISE DOS DADOS

Numa primeira e superficial análise, talvez se possa ter a impressão de que os periódicos impressos em papel da BCo estão sendo usados com certa constância e em número de vezes razoavelmente expressivo. Porém, é importante destacar que, dos 4.187 títulos disponíveis no acervo, somente 798 títulos foram usados durante o período estudado de 2012 a 2015, totalizando 7.496 volumes ou seja, cerca de 16% deste acervo.

O gráfico abaixo demonstra o percentual de uso dos títulos disponíveis:

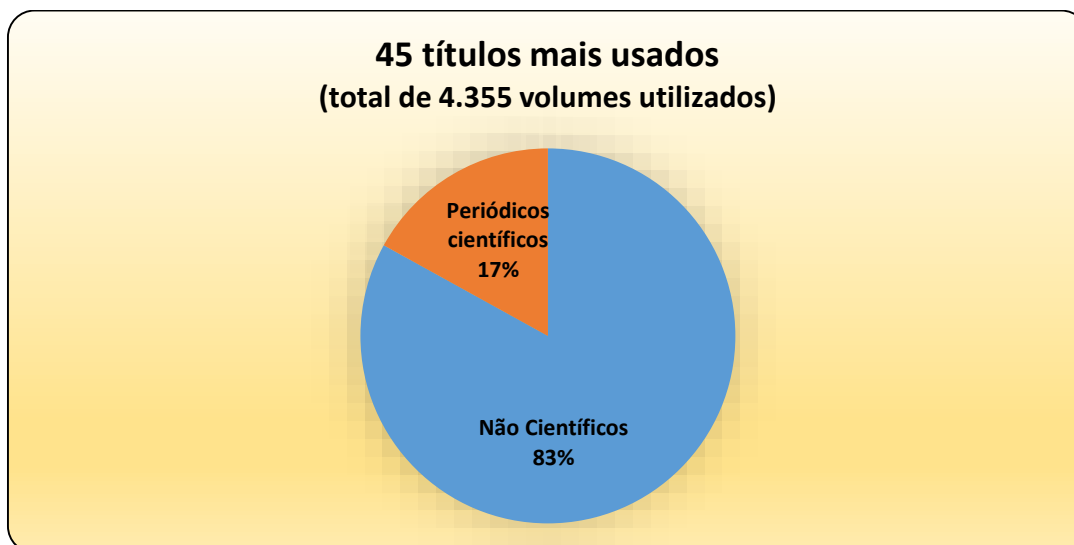
Gráfico 6 - Total (em %) de uso de periódicos - Período entre anos 2012 e 2015



Elaborado pelo autor, com base em estatísticas de contagem de mesa, referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015, disponibilizadas pela BCo (inclui atendimentos via COMUT).

Outro fator importante a destacar: dentre estes títulos usados no período, os 45 títulos mais acessados totalizam 4.355 volumes (ou seja, 58% do total de volumes usados) e são, principalmente, de periódicos que não têm tradição em publicar artigos científicos, tais como as revistas: a) Veja; b) Época; c) Isto é; d) Superinteressante; e) Caros Amigos; f) Carta Capital; g) Isto é Dinheiro; h) Você S. A.; i) Kappa Magazine; j) Exame; k) Placar; entre outros títulos de revistas não acadêmicas. Dentre os 4.355 volumes utilizados, a maior parcela se refere a revistas não acadêmicas, conforme demonstra o gráfico 7:

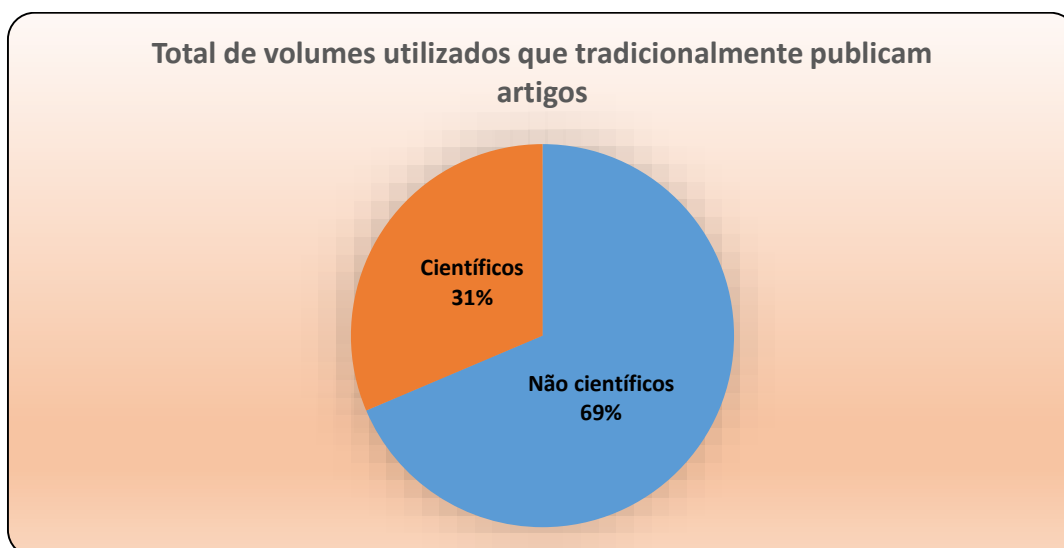
Gráfico 7 - Percentual de periódicos científicos X não científicos dos 45 títulos mais usados no período



Elaborado pelo autor, com base em estatísticas de contagem de mesa, referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015, disponibilizadas pela BCo (inclui atendimentos via COMUT)

Outro item que chama a atenção é que, dos 798 títulos utilizados no período, a quantidade usada totaliza 7.496 volumes, incluindo o atendimento via COMUT, e a parcela mais significativa, percentualmente, também se refere aos periódicos que não tem tradição na publicação de artigos científicos, conforme demonstrado no gráfico abaixo

Gráfico 8 - Percentual de tipo de publicação - volumes utilizados



Elaborado pelo autor, com base em estatísticas de contagem de mesa, referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015, disponibilizadas pela BCo (inclui atendimentos via COMUT)

Confrontando o conjunto de dados estatísticos de uso com os levantados durante a pesquisa observacional, constatamos que é visível a queda gradual do uso de periódicos impressos, ano a ano, também na BCo. Esta situação confirma que nesta Universidade também ocorrem os fatos constatados em outras instituições de ensino superior, conforme análise feita por COSTA (2007), em que os acessos ou consultas aos periódicos científicos estão cada vez mais sendo feitos preferencialmente por meio eletrônico pelo portal de periódicos CAPES, entre outros, apesar dos problemas apontados pelo autor.

Durante nossa pesquisa observacional, também verificamos que a maior parcela dos usuários (405 pessoas de um total de 420) que frequentou o setor de periódicos impressos no piso 4 da BCo, lá esteve com a intenção de usar o local para seus estudos, utilizando somente livros do acervo da biblioteca e/ou seus próprios notebooks. Através do material deixado sobre as mesas, revelou-se que eram alunos de graduação ou pós-graduação das mais diversas áreas do conhecimento dos cursos oferecidos pela Universidade.

Houve uma grande preferência pelas mesas instaladas próximas às janelas, principalmente em dias de temperaturas mais elevadas. Nos dias com temperatura mais amena, os usuários dividiam-se mais uniformemente pelas mesas disponibilizadas no recinto. Outro fato interessante observado: quanto maior a concentração que o usuário necessitava para seus estudos, mais preferência este dava para o setor do piso 4, devido certamente à pouca circulação de pessoas pelo local.

A BCo tem uma quantidade de usuários muito expressiva sendo que, durante todo o expediente da biblioteca, há entrada e saída de uma diversidade de pessoas interessadas em algum item do acervo. Em certos momentos, os espaços disponibilizados para estudos parecem que não serão suficientes para atender a demanda de usuários. Em vista disso, há certo desconforto e comentários entre os frequentadores da biblioteca ao ver o grande espaço ocupado no piso 4 pelos periódicos impressos, que praticamente ninguém usa.

Os resultados obtidos compreenderam um conjunto de dados que só veio corroborar a hipótese inicial de que, atualmente, os periódicos impressos em papel do acervo da BCo têm pouco uso.

De posse destes indicadores, o gestor da Biblioteca talvez possa advogar e planejar com maior ênfase e embasamento, junto à Reitoria da Universidade, um

espaço separado da BCo, para acolher e preservar o acervo de periódicos impressos, cedendo o nobre espaço ora ocupado no piso 4 da BCo para receber a ampliação do acervo de obras bibliográficas básicas das disciplinas oferecidas, cuja aquisição é feita regularmente em cumprimento à Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004) que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, que é o instrumento de avaliação do ensino superior do Ministério da Educação, MEC.

5 CONCLUSÃO

O problema apresentado neste estudo foi: investigar e analisar o quanto está sendo usado o acervo de periódicos impressos em papel, disponíveis no piso 4 da BCo. Para tanto, a pesquisa buscou identificar, por meio de pesquisa observacional estruturada, sistemática e não participante, qual o comportamento dos usuários do setor de periódicos e quantos destes usuários fizeram uso/consulta de tal acervo. O estudo também se fundamentou em dados estatísticos de uso, disponibilizados pela BCo, baseados em contagem do material deixado sobre as mesas, pois, “a maneira mais fácil de descobrir quais os itens ou tipos de itens que são consultados na biblioteca é examinar o material que foi deixado sobre as mesas, método este que é o adotado com mais frequência.” (LANCASTER, 1993, p. 81).

É importante sempre estar atento aos parâmetros de avaliação, verificando se a coleção satisfaz os usuários. Com o veloz desenvolvimento tecnológico, é preciso ficar atento às mudanças de interesse por parte da comunidade beneficiária da biblioteca, valendo-se de métodos de observação e outros estudos de usos e usuários, com os quais o profissional bibliotecário poderá observar as demandas dos usuários e seu grau de satisfação porque, mesmo após 85 anos, estas palavras ainda são verdadeiras:

[...] os livros são para usar. [...]
[...] a cada leitor seu livro. [...]
[...] a cada livro seu leitor. [...]
[...] poupe o tempo do leitor. [...]
[...] a biblioteca é um organismo em crescimento. [...]
(RANGANATHAN, 1931, p. 1-382, tradução nossa).

O estudo confirmou que o acervo de periódicos impressos da BCo está sendo usado cada vez com menor frequência. Isto não causou surpresa, pois, em diversas outras instituições de ensino superior vêm ocorrendo o mesmo fenômeno, de acordo com estudos de Costa (2007) e Oliveira (2013), cujos autores demonstraram as vantagens e desvantagens da evolução dos periódicos em seu formato eletrônico. Afirmam os autores que, ainda, não há plena adesão de cientistas, pesquisadores, profissionais da informação e leitores em geral a essa tipologia documental – periódicos – em formato eletrônico. Apesar disso, constata-se que o canal de comunicação científica continuará evoluindo para a divulgação das pesquisas, sendo o meio eletrônico o mais ágil para acesso às informações. Assim, por enquanto e dependendo do local, convém conjugar a opção impressa juntamente com o eletrônico, tendo sempre em mente o perfil dos usuários e seu melhor atendimento.

Para a Biblioteca Comunitária e para a Universidade Federal de São Carlos, deixamos como sugestão o remanejamento dos periódicos impressos para um outro local – mas não seu descarte – visto que seu uso vem decaindo de forma acentuada, ainda mais se considerarmos que, dos 4.187 títulos atualmente disponíveis no acervo, parte destes títulos também é disponibilizado por meio digital.

A direção da BCo, juntamente com seus servidores e colaboradores, tem envidando esforços para identificar quais títulos do acervo de periódicos impressos estão totalmente disponíveis no formato eletrônico, os quais a comunidade desta instituição de ensino superior poderá acessar, via *proxy* UFSCar para conteúdos pagos e, hoje, através do *site* da Universidade, igualmente podem acessar uma grande quantidade de repositórios digitais de acesso aberto que contém artigos científicos, também.

Deixamos em aberto a discussão sobre a temática da qualidade centrada no usuário de bibliotecas, bem como a importância de avaliar periodicamente como esta qualidade está sendo percebida pelos seus clientes. Em recente publicação de Brito e Vergueiro (2013), estes autores destacam uma metodologia específica para este tipo de estudo, criada nos Estados Unidos e utilizada em centenas de bibliotecas ao redor do mundo, porém ainda quase sem aplicação no Brasil: o método LibQUAL+® que apresenta aspectos que permitem apoio à gestão de bibliotecas acadêmicas, tais como a identificação de pontos fortes e fracos dos serviços prestados, sendo possível aproximar a biblioteca de seus clientes e realizar comparações com outras bibliotecas, além de ser uma ferramenta que pode contribuir para uma administração mais profissional das bibliotecas.

A peça central do programa LibQUAL+® é uma pesquisa baseada na Web com um conjunto de serviços oferecidos pela *Association of Research Libraries* (ARL) para a comunidade de bibliotecas, tendo como objetivos: a) fomentar uma cultura de excelência na prestação de serviços de bibliotecas; b) ajudar a compreender melhor a percepção do usuário quanto à qualidade do serviço oferecido pela biblioteca; c) recolher e interpretar o *feedback* do usuário da biblioteca, sistematicamente, ao longo do tempo; d) fornecer informações comparativas da avaliação das instituições parceiras; e) identificar as melhores práticas em serviços de bibliotecas, entre outros objetivos, de acordo com informações de *site* institucional do programa. (LibQUAL+®, 2016).

A realização deste estudo, inicialmente, mostrou-se como um desafio complexo, porém, com a valiosa cooperação e subsídios da Biblioteca Comunitária, BCo, a pesquisa se concluiu de maneira profícua, contribuindo na formação acadêmica em Biblioteconomia e Ciência da Informação. A oportunidade oferecida por este trabalho, sob a ótica do profissional bibliotecário, foi o enfoque diferenciado sobre o usuário, compatibilizando a literatura sobre usos e usuários, juntamente com desenvolvimento de coleções e acervos, com administração de bibliotecas e unidades de informação e com levantamentos estatísticos de uso. O resultado aqui exposto, pela combinação destes conhecimentos, poderá contribuir, acima de tudo, na tomada de decisão administrativa de uma biblioteca ou unidade de informação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Cristina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília; Briquet de Lemos, 2000.

AOYAMA, Pâmela Tieme Barbosa. Estudo das necessidades de informação dos usuários da Biblioteca Digital do Senado Federal. **Universidade de Brasília**.

Disponível em:

<<http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/84/browse?value=Aoyama%2C+P%C3%A2mela+Tieme+Barbosa&type=author>>. Acesso em 02 abr. 2015.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362007000200011&lng=en&nrm=iso&tlng=en>. Acesso em: 20 abr. 2015.

BETTIOL, Eugênia Maranhão. Necessidades de informação: uma revisão. **Revista de Biblioteconomia, Brasília**, v. 18, n. 1, jan. /jun. 1990, p. 59-69.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei n.º 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 21 maio 2016.

BRITO, Gisele Ferreira de; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Avaliação da qualidade da biblioteca acadêmica: a metodologia LibQUAL+® e suas perspectivas de aplicação no Brasil. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**, BJIS, Marília (SP), v.7, n. Especial, p.26-46, 1º. Sem. 2013. Disponível em:

<<http://www2.marilia.Unesp.br/revistas/index.php/bjis/index>>. E também disponível em: <www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/download/3117/2403>. Acesso em 26 maio 2016.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2000, 245 p.

COSTA, Rubenildo Oliveira da. **Análise do uso de periódicos científicos na transição do meio impresso ao eletrônico**. 2007. 142p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas. Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_arquivos/2/TDE-2007-06-20T082105Z-1336/Publico/Rubenildo%20Oliveira%20da%20Costa-1.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2016.

CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologias para estudo dos usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de Biblioteconomia, Análise**, Brasília, v. 1, n. 11,

p. 1, jul./dez. 1982. Disponível em:
<http://bogliolo.eci.ufmg.br/downloads/CUNHA_1982.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2016.

FERREIRA, Jose Rincon. **A biblioteca digital**. 1995. Disponível em:
<<http://www.ime.usp.br/~is/infousp/rincon/rincon.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Aspectos especiais de estudos de usuários.
Ciência da Informação, Brasília, v. 12, n. 2, p. 43-57, jul. /dez. 1983. 112
Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1496/1114>>.
Acesso em: 08 abr. 2015.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudos de usos e usuários da informação**.
Brasília: IBICT, 1994. 154p. <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/452>. Disponível em:
<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjlxN7Um9XMAhXHEZAKHaJ_BSEQFggcMAA&url=http%3A%2F%2Flivroaberto.ibict.br%2Fbitstream%2F1%2F452%2F1%2FEstudios%2520de%2520uso%2520e%2520usu%25C3%25A1rio.pdf&usg=AFQjCNEXaJliSkSEWUkY3wm71ovtRC_f_g&bvm=bv.121658157,d.Y2l>. Acesso em: 30 abr. 2016.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Avaliação de serviços de biblioteca**. Brasília:
Briquet de Lemos, c1993. 356p.

LIBQUAL[®], Charting Library Service Quality. **General Information: what is LibQUAL[®]?** 2016. Disponível em:
<https://www.libqual.org/about/about_lq/general_info>. Acesso em 26 maio 2016.

LIMA, Maria Leticia de Andrade. Usuários de uma biblioteca universitária: estudo realizado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro: v. 3 n. 1, 1974, p. 51-56.
Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1688/1293>>. Acesso em: 11 abr. 2015.

MIRANDA, Silvana. Como as necessidades de informação podem se relacionar com as competências informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 99-114, set. /dez. 2006. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n3/v35n3a10.pdf>>. Acesso em 02 abr. 2015.

NININ, Débora Marroco; AMARAL, Roniberto Morato do; MILANEZ, Douglas Henrique; FARIA, Leandro Innocentini Lopes de. Indicadores de circulação do acervo na Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos. **Transinformação** [online]. 2015, v. 27, n. 1, p. 59-71. ISSN 0103-3786. Disponível em:
<<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/view/0000016245/d79f5573017dba000ed4d123d8234e7>>. Acesso em: 02 mar. 2016.

NOGUEIRA, Oracy. **Pesquisa social: introdução às suas técnicas**. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1969. 209 p. (Biblioteca Universitária série Ciências Sociais v.26).

OLIVEIRA, Caroline Brito de. Periódicos impressos X eletrônicos: convivência de suportes de informação no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

- BNDES. **Revista digital do BNDES**. 2013. Disponível em: <<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/2201>>. Acesso em: 23 fev. 2016.

PADILHA, Roberto de Queiroz (org.); LIMA, Valéria Vernaschi (org.). Curso de Medicina. Ciclo: Integralidade do Cuidado I - 1º Ano. **Caderno do Curso de Medicina**. Site Institucional da Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: <http://www2.ufscar.br/vidaacademica/cmedicina/curso_medicina.pdf>. Acesso em 05 abr. 2015.

PEREIRA, Frederico Cesar Mafra. Necessidade e usos da informação: a influência dos fatores cognitivos, emocionais e situacionais no comportamento informacional de gerentes. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 3, p. 176-194, set./dez. 2010. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/744/776>>. Acesso em: 14 abr. 2015.

PITHAN, Denise Nunes. **Diversidade cultural em usabilidade de bibliotecas digitais**: análise de literatura. 2009. 150 f. Dissertação (mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-25102010-164838/en.php>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. **The five laws of library science**, by S. R. Ranganathan, with a foreword by Sir P. S. Sivaswami Aiyer and an introduction by W. C. Berwick Sayers. Madras, The Madras Library Association; 1931. Disponível em: <[http://courseweb.lis.illinois.edu/~katewill/fall2014-502/ranganathan%201931%20five%20laws%20lib%20science%20uc1.\\$b99721.pdf](http://courseweb.lis.illinois.edu/~katewill/fall2014-502/ranganathan%201931%20five%20laws%20lib%20science%20uc1.$b99721.pdf)>. Acesso em 06 mar. 2016.

RIBEIRO, Luciane Meire; COSTA Luzia Sigoli. Estudos de uso e usuários da informação: uma análise do foco e dos tipos de grupos estudados historicamente e suas relações com as tendências atuais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24, 2011, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: FEBAB, 2011. Disponível em: <www.febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/.../428>. Acesso em: 31 mar. 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999. 344 p.

SELLTIZ, Claire; COOK, Stuart Wellford; WRIGHTSMAN, Lawrence Samuel. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1987. 67 p.

TARAPANOFF, Kira; ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de; CORMIER, Patrícia Marie Jeanne. Sociedade da informação e inteligência em unidades de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 91-100, set./dez. 2000. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/231/206>>. Acesso em: 02 abr. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Biblioteca Comunitária.

Apresentação. Disponível em:

<http://www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www.bco.ufscar.br>.

Acesso em 19 mar. 2016.

VIEIRA, Sonia. **Pesquisas observacionais.** 2013. Disponível em:

<http://soniavieira.blogspot.com.br/2013/12/pesquisas-observacionais_5865.html>.

Acesso em: 13 abr. 2016.

APÊNDICE A Tabela 1 – Estatística de uso dos Periódicos impressos

**Tabela 1 – Estatística de uso dos Periódicos impressos - Acervo do piso 4 da BCo.
Resultado compreendido entre os anos 2012 a 2015**

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
001	056.9-VEJ	Veja	1610	999904-Z	315	157	89	2	563
002	056.9-EPO	Época	2846	999726-Z	215	134	52	10	411
003	056.9-ISE	Isto e	2625	999902-Z	173	85	-	36	294
004	056.9-SUP	Superinteressante	1937	987520-1	73	137	66	4	280
005	056.9-CAA	Caros amigos	2842	999332-Z	72	38	61	6	177
006	330.9-CAC	Carta capital	4074	095641-4	131	34	2	-	167
007	330-IED	Isto e dinheiro	2344	999982-Z	57	11	70	28	166
008	500-CIE	Ciência hoje	403	022169-4	37	33	60	31	161
009	540-QUN	Química nova	1292	060662-6	75	19	3	-	97
010	056.9-VOC	Você S.A.	2490	999765-Z	78	11	4	-	93
011	370-CAP	Cadernos de pesquisa	339	019898-6	83	2	2	4	91
012	056.9-KAM	Kappa magazine	4224	999330-Z	6	10	38	36	90
013	370.26-DOC	Documenta	510	027655-3	44	39	1	-	84
014	056.9-PEF	Pesquisa FAPESP	2801	095544-2	34	20	21	6	81
015	330-NEX	Exame	621	999834-Z	59	11	7	3	80
016	370-NOE	Nova escola	2451	084930-8	24	5	2	47	78
017	056.9-GAL	Galileu	2807	999832-Z	49	9	17	-	75
018	056.9-PIA	Piauí	4024	999364-Z	45	29	-	-	74
019	616.9883-RMT	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	2624	068377-9	-	1	69	-	70
020	500-CHC	Ciência hoje das crianças	2099	085888-9	16	12	28	13	69
021	056.9-RUT	Ultimato	3274	078080-4	32	4	26	3	65
022	370.193-EDS	Educação e sociedade	535	028661-3	54	-	3	6	63
023	371.9-RBE	Revista brasileira de educação especial	2539	096165-5	39	13	7	1	60
024	500-CIC	Ciência e cultura	401	022156-2	20	20	18	1	59
025	001.6-EXI	Info exame	2652	093492-5	53	5	-	-	58
026	666-BAC	American Ceramic Society bulletin	308	016914-5	-	54	2	1	57

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
027	639.3-BAM	Bamidgeh	200	009801-9	-	-	51	-	51
028	666-JAC	Journal of the American Ceramic Society	804	041392-5	-	19	13	19	51
029	658-HBRb	Harvard business review Brasil	4039	097194-4	48	3	-	-	51
030	910-NGB	National geographic (ed. português)	2860	096516-2	45	4	-	-	49
031	660-AIJ	AICHE journal	56	002364-7	29	6	12	1	48
032	540.7-CED	Journal of chemical education	832	041736-X	33	3	3	9	48
033	530-AJP	American journal of physics	85	003183-6	32	3	11	-	46
034	660.28426-DRT	Drying technology	1777	083935-3	-	32	10	3	45
035	330-EPN	Época negócios	3769	999892-Z	26	18	1	-	45
036	574.5-TGR	Terra da Gente	3914	099206-2	24	19	1	-	44
037	678.2-RCT	Rubber chemistry and technology	1907	070299-4	-	-	1	40	41
038	150-ESP	Estudos de psicologia	1792	085460-3	25	4	9	1	39
039	530-PTO	Physics today	1188	056008-1	34	3	1	-	38
040	967.3-ANG	Angola hoje	3204	999623-Z	-	37	-	-	37
041	796-PLE	Placar	2626	999895-Z	-	33	-	-	33
042	700-MOD	Modulo	1079	049554-9	-	32	-	-	32
043	658.5-PPC	Production planning & control	2153	091980-2	-	27	5	-	32
044	301-SCI	Sociologia (São Paulo)	1923	073104-8	-	-	31	-	31
045	330-RET	Revista tecnológica	2558	094876-4	11	2	17	1	31
046	330-VSE	Valor setorial	4007	999368-Z	8	9	13	-	30
047	658.56-QUA	Qualimetria	4077	092700-7	13	-	17	-	30
048	001.6-RST	Tema (Brasília)	4142	076032-3	11	5	14	-	30
049	371.9-SEN	Sentidos	4156	097417-X	12	11	5	1	29
050	574-UNC	UNESP ciência	4178	102536-8	6	2	19	1	28
051	306-RES	Revista E	3170	095554-X	3	2	19	3	27
052	401-VEB	Versão Beta	4063	999354-Z	-	-	27	-	27
053	791.43-REC	Revue du cinema	1434	068782-0	-	-	-	26	26

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
054	615.8515-CTO	Cadernos de terapia ocupacional da UFSCAR	2192	092133-5	-	25	1	-	26
055	610-SME	Ser medico	4106	099373-5	-	26	-	-	26
056	155.4-PEF	Pais e filhos	1137	054546-5	25	-	-	-	25
057	627-BTP	Boletim tecn. da Escola Politécnica da USP/ Deptº Engª Hidráulica e Sanit Bt/Phd	2381	999955-Z	-	25	-	-	25
058	624-REC	Recuperar	2567	094561-7	25	-	-	-	25
059	620.11-MTR	Materials research	2586	093884-X	-	21	3	-	24
060	800-CUL	Cult	2453	999916-Z	21	2	-	-	23
061	370-REP	Revista brasileira de estudos pedagógicos	1354	065638-0	6	9	6	-	21
062	615.8515-TEO	Revista de terapia ocupacional da USP	2156	092135-1	-	4	16	-	20
063	056.9-SRDp	Seleções do reader's digest	2280	071640-5	8	6	6	-	20
064	780-AMT	Áudio música & tecnologia	3660	099438-3	12	3	5	-	20
065	330-ASP	Analise	4146	999331-Z	16	4	-	-	20
066	900-LHI	Leituras da História	4186	999333-Z	-	20	-	-	20
067	627-WRR	Water resources research	1621	079728-6	18	-	1	-	19
068	658-CAD	Cadernos DEP	1709	087046-3	-	19	-	-	19
069	056.9-LUA	Lua nova	1833	083284-7	12	2	4	1	19
070	301-SOE	Sociedade e estado	1922	085617-7	19	-	-	-	19
071	574.1-PHY	Physiology	4112	999349-Z	1	4	14	-	19
072	510.7-MAT	Mathematics teacher	1040	046410-4	2	15	1	-	18
073	300-NEC	Novos estudos CEBRAP	1108	052918-4	18	-	-	-	18
074	629.04-RCN	Revista CNT	2568	095978-2	15	1	2	-	18
075	330-VIE	Valor investe	3340	999569-Z	9	2	7	-	18
076	330-REV	Executivo de valor	3859	999437-Z	13	3	2	-	18
077	469.5-LPO	Língua portuguesa	4184	999335-Z	9	9	-	-	18
078	639.3-BAM	The Israeli journal of aquaculture	2391	999951-Z	-	-	17	-	17
079	650-PEG	Pequenas empresas & grandes negócios	3837	999438-Z	-	17	-	-	17
080	791.43-CAC	Cahiers du cinema	344	020039-5	-	-	-	16	16

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
081	615.8515-COT	Canadian journal of occupational therapy	359	020535-4	15	1	-	-	16
082	621.38195-CAC	Communications of the ACM	424	023806-6	-	2	14	-	16
083	620.82-ERG	Ergonomics	599	030140-X	14	-	2	-	16
084	613-RCS	Radis	3150	099752-8	-	1	15	-	16
085	616.89-JBP	Jornal brasileiro de psiquiatria	797	041079-9	-	7	7	1	15
086	541.37-JES	Journal of the Electrochemical Society	861	042048-4	1	7	2	5	15
087	150-PTP	Psicologia	1641	082434-8	5	5	5	-	15
088	331.11-JVE	Valor carreira	3265	097739-X	2	2	9	2	15
089	574.92-HYD	Hydrobiologia	682	036142-9	2	12	-	-	14
090	150-PSI	Psico	2549	058783-4	6	-	8	-	14
091	745.2-DBA	Design belas artes	2824	094354-1	-	-	-	14	14
092	330-VEE	Valor especial	3957	999417-Z	7	3	4	-	14
093	174.2-BIO	Revista Bioética	4057	101290-8	9	4	-	1	14
094	700-ARH	Arte hoje	184	008517-0	-	13	-	-	13
095	597.01-JFB	Journal of fish biology	886	042196-0	7	3	3	-	13
096	678.2-PLP	Plastics and polymers	1207	056434-6	-	-	-	13	13
097	668.4-PES	Polymer engineering and science	1872	056707-8	4	7	1	1	13
098	320.532-CRM	Critica marxista	2334	025557-2	12	-	1	-	13
099	575.1-RBG	Genetics and molecular biology	2355	093844-0	5	3	5	-	13
100	574.5-CAT	Os caminhos da terra	2815	091688-9	-	-	-	13	13
101	370-ENS	Ensaio (Rio de Janeiro. 1993)	2914	091379-0	6	4	3	-	13
102	330-VFI	Valor financeiro	3262	102329-2	8	2	3	-	13
103	900-GEO	GEO	4185	999334-Z	-	13	-	-	13
104	300.72-ARS	Actes de la recherche en sciences sociales	14	001267-X	11	1	-	-	12
105	056.9-ESU	Estudos universitários	610	030821-8	-	12	-	-	12
106	574-RBB	Revista brasileira de biologia	1344	065594-5	7	1	2	2	12
107	629.04-TRB	Transportation research	1589	077296-8	12	-	-	-	12

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
108	658-GEP	Gestão & produção	2148	091877-6	-	11	1	-	12
109	025-TRA	Transinformação (Campinas)	2542	087087-0	4	3	5	-	12
110	370-CPE	Paideia (Ribeirão Preto)	3183	088728-5	6	2	4	-	12
111	574-BIO	O Biólogo	4117	101286-X	6	6	-	-	12
112	330-CAM	Carta mensal	367	020910-4	3	2	5	1	11
113	668.4-APS	Journal of applied polymer science	819	041509-X	-	9	2	-	11
114	100-MAN	Manuscrito	1019	046015-X	-	10	1	-	11
115	658.4034-OPR	Operations research	1133	053907-4	9	2	-	-	11
116	300-DAD	Dados	1771	026275-7	-	10	-	1	11
117	370.19-UES	Universidade e sociedade (Brasília)	2285	098464-7	-	-	10	1	11
118	796.4-BOF	Boa forma	2371	999966-Z	2	9	-	-	11
119	668.4-PLI	Plástico industrial	2483	095300-8	-	4	7	-	11
120	302.23-RFA	Revista FAMECOS	2803	095633-3	-	-	11	-	11
121	330-VEC	Valor 1000	3341	097004-2	8	2	-	1	11
122	174.9574-BET	Bioethikos	3780	999469-Z	4	2	5	-	11
123	330-RVE	Valor estados	3934	999416-Z	6	2	3	-	11
124	150.195-RPR	Reverso	3937	084237-0	1	5	5	-	11
125	910-GEO	Geografia	655	034045-6	8	2	-	-	10
126	620.11-JMS	Journal of materials science	910	042664-4	9	1	-	-	10
127	590-PAZ	Papeis avulsos de zoologia	1139	054768-9	-	1	9	-	10
128	791.43-POS	Positif	1234	056910-0	-	-	-	10	10
129	621.3-IEP	Proceedings of the IEEE	1245	057779-0	10	-	-	-	10
130	301-ANH	Anhembi	2282	004412-1	-	10	-	-	10
131	650-RAM	Revista de administração Mackenzie	3213	096219-8	9	1	-	-	10
132	614-RPO	Revista Poli	4086	101233-9	-	-	10	-	10
133	338.9-CAD	Cadernos do desenvolvimento	4130	099782-X	8	1	1	-	10
134	320.3-RCP	Revista brasileira de ciência política	4148	086273-8	7	2	1	-	10

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
135	621.381-RSE	Revista saber eletrônica	561	029291-5	3	-	6	-	9
136	616.8-RBN	Revista brasileira de neurologia	566	029487-X	-	5	4	-	9
137	541.3-JPC	Journal of physical chemistry	937	043097-8	7	1	1	-	9
138	910-NAG	National geographic magazine	1089	050779-2	-	8	1	-	9
139	650-REA	Revista de administração	1331	065205-9	-	8	1	-	9
140	100-TFA	Trans/form/ação	1910	077219-4	4	3	2	-	9
141	796-MSS	Medicine and science in sports	2005	047054-6	5	1	3	-	9
142	666-MUC	Mundo cerâmico	2570	094440-8	-	2	7	-	9
143	370-AGE	Agitação	3069	097193-6	3	6	-	-	9
144	658.514-RBI	Revista brasileira de inovação	3201	096397-6	-	9	-	-	9
145	900-HIV	História viva	4168	099242-9	9	-	-	-	9
146	610.28-BIO	Biotechnology and bioengineering	228	011205-4	-	1	6	1	8
147	660-CJC	Canadian journal of chemical engineering	352	020506-0	7	-	-	1	8
148	668.4-PLR	Plásticos em revista	1205	056417-6	-	2	6	-	8
149	620.82-TRH	Travail humain	1592	077338-7	-	8	-	-	8
150	668.4-PCT	Polímeros	2203	091870-9	-	3	4	1	8
151	618.97-TEI	A Terceira idade	2398	090871-1	6	-	2	-	8
152	981-RNH	Nossa historia	3217	098402-7	8	-	-	-	8
153	574-CON	Consumidor moderno	3923	097703-9	3	-	5	-	8
154	628.13-AQV	Aqua Vitae	4071	101342-4	7	-	1	-	8
155	370.981-EDB	Educação brasileira	529	028631-1	7	-	-	-	7
156	300-SSI	Social science information	734	038032-6	-	7	-	-	7
157	658.5-IJP	International journal of production research	772	039492-0	6	1	-	-	7
158	618.92-PEM	Pediatria moderna	1141	055131-7	7	-	-	-	7
159	150-PIC	Psicologia	1273	058788-5	2	1	4	-	7
160	547.2-SYC	Synthetic communications	1543	075224-X	1	4	1	1	7
161	666-TRS	Transactions and journal of the British Ceramic Society = British ceramic transact	1583	077092-2	-	6	-	1	7

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
162	574.526-ALB	Acta limnologica brasiliensia	1951	083639-7	1	6	-	-	7
163	574-RBB	Brazilian journal of biology = Revista brasileira de biologia	2859	095414-4	3	3	1	-	7
164	597-JNI	Neotropical ichthyology	3181	100208-2	-	-	7	-	7
165	650-RAU	Revista de administração	3254	999608-Z	-	7	-	-	7
166	610-JCM	Jornal do Cremesp	3273	999600-Z	3	-	4	-	7
167	628.1-SAB	Saneas	3286	999599-Z	-	3	4	-	7
168	350-RSE	Revista do serviço público	3842	068266-7	2	4	-	1	7
169	370-RCP	Revista criança	3900	082670-7	7	-	-	-	7
170	770-DFR	Discursos Fotográficos	3912	099340-9	2	5	-	-	7
171	370.05-RIL	Revista de Informação Legislativa	4080	067082-0	3	-	4	-	7
172	614-RPO	Revista Poli	4086	101233-9	5	2	-	-	7
173	671.52-SOI	Soldagem & inspeção	4110	094904-3	-	-	7	-	7
174	614-RBSa	Revista brasileira em promoção da saúde = Brazilian journal in health promotion	4140	098632-1	4	3	-	-	7
175	791.43-RCB	Revista da Cinemateca Brasileira	4233	102964-9	-	4	2	1	7
176	610-MHM	Medicina	4241	102992-4	-	6	-	1	7
177	615.8515-RCE	Revista Ceto	4245	103292-5	-	-	7	-	7
178	307.7-EDE	Espaço e debates	601	030247-3	3	2	1	-	6
179	574.929-FRB	Freshwater biology	645	033363-8	1	5	-	-	6
180	574.5-OIK	OIKOS	1130	053728-4	6	-	-	-	6
181	530-PRL	Physical review letters	1177	055969-5	-	-	6	-	6
182	630-REC	Revista ceres	1374	065842-1	-	2	4	-	6
183	344.01-RTS	Revista do Tribunal Superior do Trabalho	1431	068518-6	2	1	3	-	6
184	056.9-VER	Veritas	1611	078857-0	2	4	-	-	6
185	590-BOF	Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; Zoologia	1746	012410-9	-	6	-	-	6
186	666.1-BCV	Boletín de la Sociedad Espanola de Ceramica y Vidrio	1750	999976-Z	-	2	3	1	6
187	300-RBC	Revista brasileira de ciências sociais	1886	083965-5	6	-	-	-	6

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
188	616.89-ANP	Arquivos de neuropsiquiatria	2035	008274-0	-	6	-	-	6
189	615.8-RBF	Revista brasileira de fisioterapia	2145	092237-4	-	4	2	-	6
190	174.2-BIO	Bioética	2423	090968-8	2	2	2	-	6
191	666-JCS	Journal of the Ceramic Society of Japan	2458	999913-Z	6	-	-	-	6
192	574-COB	Conservation biology	2478	086321-1	6	-	-	-	6
193	612.3-RNP	Revista de nutrição da PUCAMP	2564	085461-1	1	5	-	-	6
194	370-REE	Revista de educação (Campinas)	2696	094274-X	3	3	-	-	6
195	150-PCP	Psicologia, ciência e profissão	2804	058790-7	2	4	-	-	6
196	546-INS	Inorganic syntheses	2872	038889-0	6	-	-	-	6
197	150-PSU	Psicologia - USP	2883	087788-3	4	1	1	-	6
198	371.9-BCO	Benjamin Constant	2894	092492-X	6	-	-	-	6
199	056.9-CIM	Ciência em movimento	2910	999709-Z	4	1	1	-	6
200	370-ESU	Ensino superior	2915	999708-Z	5	1	-	-	6
201	150.195-PSC	Agora (Rio de Janeiro)	3070	094400-9	1	2	3	-	6
202	155.2-RBC	Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano	3220	089170-3	-	-	6	-	6
203	300-CHE	Unopar científica	3276	098480-9	1	1	4	-	6
204	338.7-VGG	Valor grandes grupos	3281	097198-7	1	2	2	1	6
205	301-RTS	Teoria e sociedade	3314	095825-5	6	-	-	-	6
206	658-GPS	GEPROS	3781	999468-Z	3	3	-	-	6
207	800-RPP	Cerrados	3858	090974-2	-	2	4	-	6
208	330-DDE	Desafios do desenvolvimento	3958	999406-Z	3	3	-	-	6
209	900-RHB	Revista de história da Biblioteca Nacional	3991	099245-3	6	-	-	-	6
210	302.23-CMC	Comunicação, mídia e consumo	4046	099341-7	3	1	1	1	6
211	370-LIC	Linhas críticas	4129	096591-X	2	3	1	-	6
212	669-MTL	Revista ABM	4181	102517-1	-	2	4	-	6
213	001.6-TIS	T.I.S.	4228	102959-2	-	2	4	-	6
214	407-INCP	Instituto Confúcio	4269	999607-Z	-	-	2	4	6

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
215	574-BIO	Bioscience	227	011198-8	3	2	-	-	5
216	610.28-BIO	Biotechnology and bioengineering symposium	229	011206-2	2	3	-	-	5
217	370-ERE	Educação e realidade	533	028657-5	2	1	2	-	5
218	621.48-ENN	Energia nuclear	567	029496-9	5	-	-	-	5
219	546-INC	Inorganic chemistry	746	038883-1	4	1	-	-	5
220	620.11-JML	Journal of materials science letters	911	042665-2	3	2	-	-	5
221	530-JPS	Journal of the Physical Society of Japan = Nippon butsuri gakkai	938	043103-6	-	-	4	1	5
222	530.13-JSP	Journal of statistical physics	971	043481-7	5	-	-	-	5
223	669-MPT	MPT	1083	050293-6	-	1	4	-	5
224	530.41-PSA	Physica status solidi	1170	055948-2	3	2	-	-	5
225	100-REF	Reflexão	1314	061578-1	1	4	-	-	5
226	610-RAM	Revista da Associação Médica Brasileira	1337	065476-0	-	5	-	-	5
227	398-RBF	Revista brasileira de folclore	1358	065648-8	5	-	-	-	5
228	519.5-TEC	Technometrics	1554	075838-8	-	5	-	-	5
229	056.9-TEB	Tempo brasileiro	1561	076093-5	3	2	-	-	5
230	530.7-RSI	Review of scientific instruments	1658	083715-6	-	-	5	-	5
231	669-MTRa	Metallurgical and materials transactions	2117	092008-8	5	-	-	-	5
232	621.381-SEF	Saber eletrônica fora de serie	2288	087386-1	-	-	5	-	5
233	322.3-RDI	Revista da indústria	2555	093624-3	5	-	-	-	5
234	338.46-CES	Censo dos serviços	2681	999863-Z	5	-	-	-	5
235	796-MOV	Movimento (Porto Alegre)	2831	092235-8	4	-	1	-	5
236	150-TPS	Temas em psicologia	2891	093380-5	5	-	-	-	5
237	621.48-RBP	Revista brasileira de pesquisa e desenvolvimento	2901	092600-0	-	4	1	-	5
238	574-ASB	Acta scientiarum	2972	098380-2	3	2	-	-	5
239	615.8-RFU	Fisioterapia e pesquisa	3113	999642-Z	3	1	1	-	5
240	610.73-CEN	Cogitare enfermagem	3141	093366-X	-	5	-	-	5
241	370-SGI	SGI quarterly	3179	999627-Z	-	4	1	-	5

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
242	690-CCO	Conjuntura da construção	3226	999621-Z	-	4	1	-	5
243	370-REP	Revista de educação pública (Cuiabá)	3892	093147-0	2	3	-	-	5
244	900-AHI	Aventuras na História	4018	999365-Z	-	-	5	-	5
245	371-REN	Revista NUPEM	4105	999350-Z	-	5	-	-	5
246	302.23-CAC	Caderno.com	4144	101812-4	-	5	-	-	5
247	304.2-BRS	Brasil Sustentável	4145	101340-8	5	-	-	-	5
248	158-RGE	Revista de Gestalt	4175	098817-0	2	2	1	-	5
249	001.535-SED	Seleção documental	4248	099372-7	-	-	5	-	5
250	658-ASQ	Administrative science quarterly	18	001465-6	-	-	4	-	4
251	547-ANC	Angewandte chemie (English ed.)	114	004393-1	3	-	1	-	4
252	551.46-ACM	Arquivos de ciências do mar	177	008115-9	3	1	-	-	4
253	660.6-BIL	Biotechnology letters	230	011207-0	-	-	4	-	4
254	639.2-BIP	Boletim do Instituto de Pesca	259	013231-4	-	-	4	-	4
255	615.85152-BJO	British journal of occupational therapy	299	016467-4	-	-	1	3	4
256	500-CHF	Cadernos de história e filosofia da ciência	337	019850-1	4	-	-	-	4
257	660.0285-CCE	Computers and chemical engineering	451	024142-3	-	4	-	-	4
258	541.37-ELA	Electrochimica acta	554	029125-0	4	-	-	-	4
259	900-HIS	Historia	671	035605-0	-	4	-	-	4
260	541.34-JSC	Journal of solution chemistry	967	043440-X	-	-	4	-	4
261	500-NAT	Nature	1091	050935-3	1	3	-	-	4
262	370-CAA	Cadernos da ANDES	1158	096584-7	-	-	4	-	4
263	530.07-PTE	Physics teacher	1186	056005-7	3	1	-	-	4
264	546-PIC	Progress in inorganic chemistry	1261	058435-5	-	1	2	1	4
265	150-PRE	Psychological record	1275	058869-5	4	-	-	-	4
266	575.1-RBG	Revista brasileira de genética = Brazilian journal of genetics	1359	065652-6	3	1	-	-	4
267	620-REM	Revista da Escola de Minas	1395	066470-7	-	-	4	-	4
268	547.2-SYN	Synthesis	1541	075218-5	1	2	1	-	4

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
269	615.8-FIM	Fisioterapia em movimento	1793	087290-3	-	3	1	-	4
270	800-RLE	Revista de letras (Fortaleza)	1899	067401-X	-	4	-	-	4
271	796-MSS	Medicine and science in sports and exercise	1956	047055-4	-	3	1	-	4
272	711.4-EPB	Environment and planning B	1987	029927-8	3	-	1	-	4
273	669-ACM	Acta materialia	2110	091816-4	-	1	1	2	4
274	669-SCM	Scripta materialia	2154	091826-1	2	-	-	2	4
275	519.5-RTB	Relatório técnico	2395	999948-Z	-	4	-	-	4
276	056.9-RBM	Revista da Biblioteca Mario de Andrade	2515	091197-6	2	2	-	-	4
277	677-QUT	Química têxtil	2550	084509-4	1	1	2	-	4
278	330-RUD	Rumos	2574	093558-1	4	-	-	-	4
279	800-RBL	Revista brasileira de letras	2662	999896-Z	-	-	4	-	4
280	330-NOE	Nova economia	2754	087709-3	-	1	3	-	4
281	574-BMB	Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão	2818	092554-3	3	1	-	-	4
282	370-RBE	Revista brasileira de educação	2838	092577-2	3	1	-	-	4
283	056.9-TEM	Tema (São Paulo. 1986)	2898	088592-4	-	1	3	-	4
284	301-AAN	Anuário antropológico (Rio de Janeiro)	2962	005966-8	2	2	-	-	4
285	796-EFC	Revista Educação Física	3144	097580-X	-	-	4	-	4
286	697-CLI	Climatização & refrigeração	3151	095065-3	-	4	-	-	4
287	610-RPH	Prática hospitalar	3168	098228-8	4	-	-	-	4
288	574-RPB	Physiologist	3192	056038-3	1	-	3	-	4
289	330-REA	Revista de economia e administração	3206	097195-2	2	1	1	-	4
290	612.67-RBE	RBCEH	3252	099010-8	-	4	-	-	4
291	362.1-CSA	Cadernos saúde coletiva (Rio de Janeiro)	3435	095005-X	3	-	1	-	4
292	301-RCS	Raízes	3448	093031-8	3	1	-	-	4
293	330-RBN	Revista do BNDES	3939	065564-3	3	1	-	-	4
294	658-ORS	Organizações & sociedade	4015	094421-1	-	3	1	-	4
295	613.94-IFP	International Perspectives on sexual and Reproductive Health	4038	101206-1	-	-	4	-	4

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
296	302.5-BAG	Bagoas	4050	999360-Z	3	1	-	-	4
297	384-RTI	RTI	4079	096629-0	3	-	1	-	4
298	370.9-CHE	Cadernos de história da educação	4111	098933-9	3	1	-	-	4
299	100-CES	Cadernos espinosanos	4115	097830-2	4	-	-	-	4
300	305.42-ESF	Estudos feministas	4116	093911-0	-	1	3	-	4
301	157.9-PSC	Psicologia clínica	4119	095648-1	4	-	-	-	4
302	510-BIC	Boletim de iniciação científica em matemática	4155	100257-0	4	-	-	-	4
303	900-PHM	Perseu	4225	100789-0	-	2	2	-	4
304	370-ENP	Ensino Superior Unicamp	4240	102287-3	-	1	3	-	4
305	574.1-AJP	American journal of physiology	86	003184-4	2	-	1	-	3
306	027.50981-ABN	Anais da Biblioteca Nacional	98	003459-2	-	2	-	1	3
307	580-ANB	Annals of botany	122	005204-3	2	1	-	-	3
308	622-MEP	Minerios & minerales	232	093991-9	3	-	-	-	3
309	580-BBO	Boletim de botânica	235	011654-8	3	-	-	-	3
310	510-BSP	Boletim da Sociedade Paranaense de Matemática	271	013806-1	-	1	2	-	3
311	370-CAC	Cadernos CEDES	333	019762-9	1	-	2	-	3
312	515.353-CPD	Communications in partial differential equations	426	023843-0	-	2	1	-	3
313	658.403-DES	Decision sciences	495	026514-4	-	3	-	-	3
314	537.244-FER	Ferroelectrics	627	031981-3	2	1	-	-	3
315	100-RBF	Revista brasileira de filosofia	1356	065643-7	-	3	-	-	3
316	628-RAE	Revista do Departamento de Aguas e Esgotos	1381	066179-1	-	2	1	-	3
317	530.07-REF	Revista brasileira de ensino de física	1391	066453-7	-	3	-	-	3
318	020-REB	Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais	1393	066463-4	2	1	-	-	3
319	616.89-RPC	Revista de psiquiatria clínica	1423	068114-8	-	3	-	-	3
320	519.5-SJS	Scandinavian journal of statistics	1459	070836-4	-	3	-	-	3
321	500-SSR	School science review	1461	070931-X	2	-	-	1	3
322	500-SCI	Science	1462	071045-8	2	1	-	-	3

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
323	669-SCM	Scripta metallurgica et materialia	1470	071432-1	-	1	-	2	3
324	628.168-PWS	Water science and technology	1622	079734-0	3	-	-	-	3
325	660-TICa	Chemical engineering research & design	1651	083564-1	2	1	-	-	3
326	616.4-ABE	Arquivos brasileiros de endocrinologia e metabologia	1740	008082-9	-	-	3	-	3
327	700-ARR	Arte em revista	1743	008530-8	-	3	-	-	3
328	370-INA	Inter-ação	1810	039109-3	1	1	1	-	3
329	530-IJMb	International journal of modern physics	1812	085802-1	3	-	-	-	3
330	300-IMP	Impulso (Piracicaba)	1828	086920-1	-	2	1	-	3
331	580-ROD	Rodriguesia	1848	070162-9	1	1	1	-	3
332	330-RUD	Rumos do desenvolvimento	1908	070334-6	1	2	-	-	3
333	615.8-SJR	Scandinavian journal of rehabilitation medicine	1958	070829-1	1	2	-	-	3
334	796-RBE	Revista brasileira de ciências do esporte	1981	065601-1	-	1	2	-	3
335	001.6-EXI	Informática exame	2100	086557-5	2	1	-	-	3
336	615.8-AUJ	Australian journal of physiotherapy	2135	090769-3	3	-	-	-	3
337	630-CIP	Ciência e agro tecnologia	2178	092757-0	-	3	-	-	3
338	660.2-BJC	Brazilian journal of chemical engineering	2342	092053-3	-	-	3	-	3
339	541.37-ESS	Electrochemical and solid-state letters	2357	093643-X	-	1	2	-	3
340	056.9-SIT	Sitientibus	2545	082405-4	-	2	1	-	3
341	100-BOL	Boletim do Centro de Letras e Ciências Humanas	2548	083995-7	-	3	-	-	3
342	100-IDE	Ideias	2620	091215-8	1	2	-	-	3
343	614-MUS	Mundo da saúde	2669	094322-3	-	2	1	-	3
344	661.81-HYR	Hydrocarbon processing	2680	999878-Z	-	3	-	-	3
345	056.9-SEN	Senhor	2685	999899-Z	-	3	-	-	3
346	519.5-AMS	The American statistician	2713	003339-1	-	3	-	-	3
347	378-PAR	Participação	2755	093001-6	2	-	1	-	3
348	541.37-AES	Advances in electrochemical science and engineering	2774	090316-7	-	3	-	-	3
349	302-CPS	Cadernos de psicologia social do trabalho	2836	999735-Z	1	-	2	-	3

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
350	500-SAMb	Scientific American Brasil	2882	096053-5	2	1	-	-	3
351	614-ACS	Arquivos de ciências da saúde UNIPAR	2893	999711-Z	2	1	-	-	3
352	510-CAM	Cadernos de matemática	2909	094999-X	1	1	1	-	3
353	630-ASA	Acta scientiarum. Agronomy	2967	098378-0	-	2	1	-	3
354	300-ASH	Acta scientiarum	2968	098379-9	3	-	-	-	3
355	020-BIB	Biblos (Rio Grande)	3120	083472-6	2	-	-	1	3
356	301-CSO	Cadernos de sociologia (Porto Alegre)	3123	094241-3	3	-	-	-	3
357	614.4-ESS	Epidemiologia e serviços de saúde	3146	098412-4	2	-	1	-	3
358	378-RBP	RBPG	3207	098394-2	2	1	-	-	3
359	613-RSR	Saúde em revista	3313	097472-2	2	-	1	-	3
360	616.12-RSC	Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo	3436	088636-X	2	1	-	-	3
361	302.2-RMT	Matrizes	3751	999477-Z	-	2	1	-	3
362	610-ABC	Arquivos médicos do ABC	4127	008249-X	-	3	-	-	3
363	304.8-RIM	REMHU	4136	099452-9	2	-	1	-	3
364	610.73-ENP	Enfermagem pratica	4141	101944-9	-	2	1	-	3
365	370-ASE	Acta scientiarum. Education	4153	102275-X	-	-	2	1	3
366	150-PEE	Psicologia escolar e educacional	4170	094181-6	1	-	2	-	3
367	900-HQD	História (Curitiba)	4173	035617-4	-	2	1	-	3
368	720-FER	FEA Revista	4242	103033-7	-	1	2	-	3
369	574.9811-ACA	Acta amazônica	5	000643-2	2	-	-	-	2
370	671.25-AFS	AFS international cast metals journal	50	001899-6	-	1	-	1	2
371	370-AED	American education	68	003042-2	1	-	-	1	2
372	500-AMS	American scientist	93	003325-1	-	-	2	-	2
373	540-RAB	Anais da Associação Brasileira de Química	97	003451-7	1	-	1	-	2
374	513.07-ARI	Arithmetic teacher	167	007892-1	1	-	1	-	2
375	158-ABP	Arquivos brasileiros de psicologia	173	008095-0	2	-	-	-	2
376	338.09-BAN	Banas	201	009804-3	2	-	-	-	2

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
377	373.27-BTS	Boletim técnico do SENAC	279	013971-8	1	1	-	-	2
378	615.85152-BJO	British journal of occupational therapy	299	016467-4	1	1	-	-	2
379	540-BCS	Bulletin of the Chemical Society of Japan	315	017311-8	-	1	1	-	2
380	590-CJZ	Canadian journal of zoology	362	020563-X	1	-	1	-	2
381	574.87-CRL	Caryologia	368	021017-X	2	-	-	-	2
382	519.5-JAP	Journal of applied statistics	370	090389-2	-	-	2	-	2
383	666-CER	Cerâmica	373	021447-7	-	-	2	-	2
384	666-DKG	Ceramic forum internacional	378	021554-6	-	2	-	-	2
385	660-CHE	Chemical engineering	381	021691-7	-	2	-	-	2
386	660-CEP	Chemical engineering progress	384	021702-6	-	-	2	-	2
387	540-CHL	Chemistry letters	390	021828-6	2	-	-	-	2
388	540-CHL	Chemistry letters	390	021828-6	-	1	1	-	2
389	029.9-CIN	Ciência da informação	404	022173-2	2	-	-	-	2
390	001.6-CSU	ACM computing surveys	458	024179-2	1	1	-	-	2
391	510-DMJ	Duke mathematical journal	513	028170-0	1	1	-	-	2
392	540-ECQ	Eclética química	516	028286-3	2	-	-	-	2
393	574.5-ECO	Ecology	519	028323-1	2	-	-	-	2
394	621.381-ELP	Eletrônica popular	562	029294-X	1	-	-	1	2
395	595.7-ENR	Entomological review	592	029856-5	1	-	1	-	2
396	658.4034-EJO	European journal of operational research	616	031046-8	2	-	-	-	2
397	658-HBR	Harvard business review	663	035146-6	-	2	-	-	2
398	612.1111-HEM	Hemoglobin	666	035370-1	-	2	-	-	2
399	658-AIT	IIE transactions	715	036611-0	1	1	-	-	2
400	666-INC	Intereram	750	039145-X	-	2	-	-	2
401	621-JJA	Japanese journal of applied physics	791	040832-8	-	1	1	-	2
402	534-JAS	Journal of the Acoustical Society of America	801	041303-8	1	1	-	-	2
403	150.1943-JAB	Journal of applied behavior analysis	812	041488-3	-	2	-	-	2

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
404	516.36-JDG	Journal of differential geometry	851	041976-1	1	1	-	-	2
405	029-JDO	Journal of documentation	852	041981-8	1	-	1	-	2
406	370.15-JEP	Journal of educational psychology	857	042024-7	-	-	2	-	2
407	574.921-JMB	Journal of the marine biological association of the United Kingdom	908	042650-4	1	-	1	-	2
408	667-JOC	Journal of the Oil and Colour Chemists Association	930	042964-3	-	2	-	-	2
409	589.3-JPH	Journal of phycology	936	043095-1	1	-	1	-	2
410	668.4-PSB	Journal of polymer science	953	043155-9	-	1	1	-	2
411	869-LEH	Letras de hoje	1002	044892-3	1	1	-	-	2
412	056.9-RUS	Revista USP	1096	089307-2	-	2	-	-	2
413	610.73-NUR	Nursing research	1124	053178-2	-	2	-	-	2
414	574.5-OEC	Oecologia	1127	053621-0	2	-	-	-	2
415	615.8-PHT	Physical therapy	1178	055976-8	1	1	-	-	2
416	615.8-PHY	Physiotherapy	1193	056044-8	-	2	-	-	2
417	666-PBC	Proceedings of the British Ceramic Society	1242	057670-0	-	1	-	1	2
418	669.95-PMP	Progress in metal physics	1263	058449-5	2	-	-	-	2
4189	615.8424-RAD	Radioisotopes	1299	060812-2	-	-	2	-	2
420	370.78-RRE	Review of research in education	1328	065117-6	-	2	-	-	2
421	658-RAE	Revista de administração de empresas	1332	065207-5	-	2	-	-	2
422	390-REA	Revista de antropologia	1335	065318-7	2	-	-	-	2
423	660-RBE	Revista brasileira de engenharia química	1351	065634-8	-	2	-	-	2
424	530-RBF	Revista brasileira de física	1357	065645-3	2	-	-	-	2
425	532.05-RHE	Rheologica acta	1444	069692-7	-	-	2	-	2
426	546.3-SRI	Synthesis and reactivity in inorganic and metal-organic chemistry	1542	075223-1	1	1	-	-	2
427	052-TIM	Time	1574	999780-Z	2	-	-	-	2
428	667-TIV	Tintas & vernizes	1576	076592-9	-	-	2	-	2
429	669-TMS	Transactions of the Metallurgical Society of AIME	1579	076956-8	-	2	-	-	2
430	301.32-RBE	Revista brasileira de estudos de população	1639	082332-5	2	-	-	-	2

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
431	610-JAM	Journal of the American Medical Association	1718	041418-2	-	2	-	-	2
432	407-ALF	Alfa	1729	002592-5	2	-	-	-	2
433	370-EMA	Em aberto	1785	085689-4	-	1	1	-	2
434	616.3-GAS	Gastroenterology	1794	033746-3	-	-	2	-	2
435	796-ESP	Esporte e educação	1820	030287-2	1	-	-	1	2
436	150-PRC	Psicologia	1844	084405-5	2	-	-	-	2
437	800-RLU	Revista de letras (São Paulo)	1898	067398-6	-	2	-	-	2
438	056.9-SUA	Sua boa estrela	1927	974709-2	-	2	-	-	2
439	796.342-TEN	Tênis	1931	076117-6	2	-	-	-	2
440	660.28426-ADD	Advances in drying	2003	001563-6	-	-	2	-	2
441	407-LAN	Langages	2063	044488-X	-	2	-	-	2
442	610.28-RBE	Revista brasileira de engenharia	2159	082302-3	1	-	1	-	2
443	150-BEA	Behavior analyst	2172	083659-1	1	1	-	-	2
444	668.4-PSC	Journal of polymer science	2299	088145-7	2				2
445	668.4-PSA	Journal of polymer science	2300	088147-3		1	1		2
446	001.64-JPC	Journal of process control	2306	091788-5	-	2	-	-	2
447	666-ADC	Advances in ceramics	2372	999965-Z	2	-	-	-	2
448	610.73-RLA	Revista latino-americana de enfermagem	2380	091177-1	-	2	-	-	2
449	574-BIC	Biociências (Porto Alegre)	2413	091691-9	-	1	1	-	2
4450	741.6-DEG	Design gráfico	2466	094299-5	2	-	-	-	2
451	610-DIT	Diagnóstico e tratamento	2552	093367-8	-	-	2	-	2
452	610.28-BIOc	Biotechnology and bioengineering	2581	999825-Z	2	-	-	-	2
453	574.92-MII	Journal of limnology	2675	999770-Z	-	2	-	-	2
454	610.28-RBE	Revista brasileira de engenharia biomédica	2677	094315-0	-	1	1	-	2
455	621.381-DCE	Divirta-se com a eletrônica	2684	999859-Z	-	-	2	-	2
456	616.8917-IDE	Ide (São Paulo)	2747	036393-6	-	-	2	-	2
457	338.9-PAE	Parcerias estratégicas	2821	094479-3	2	-	-	-	2

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
458	150-PTE	Psicologia	2890	095627-9	1	-	1	-	2
459	056.9-ABC	Caderno UNIABC	2897	094780-6	1	1	-	-	2
460	628-ECO	Ecos (Porto Alegre)	2913	092183-1	2	-	-	-	2
461	574-EBI	Estudos de biologia (Curitiba)	2925	030726-2	1	-	1	-	2
462	056.9-INT	Interface	2932	093239-6	1	1	-	-	2
463	400-LED	Linguagem em discurso	2933	999703-Z	1	-	1	-	2
464	612.3-RNP	Revista de nutrição (Campinas)	2939	096413-1	-	1	1	-	2
465	300-CSO	Analecta	3118	095616-3	-	1	1	-	2
466	301-RAS	Campos	3129	096375-5	2	-	-	-	2
467	306-CML	Continente multicultural	3135	095008-4	-	2	-	-	2
468	382.6-CEI	Comercio exterior informe BB	3136	097335-1	1	-	1	-	2
469	361.3-RKT	Revista katalysis	3174	096685-1	1	1	-	-	2
470	551-RBG	Revista brasileira de geomorfologia	3215	095631-7	1	-	1	-	2
471	500-RCE	Revista de ciências exatas e naturais	3218	096225-2	1	1	-	-	2
472	370-RMK	Revista Mackenzie	3235	098239-3	2	-	-	-	2
473	616.9-RBO	Revista brasileira de oncologia clínica	3241	099879-6	-	-	2	-	2
474	634.95-FLO	Floresta (Curitiba)	3268	032480-9	-	-	2	-	2
475	001.5-COS	Comunicação & sociedade	3540	024196-2	1	1	-	-	2
476	338.9-REB	Retrato do Brasil	3774	999474-Z	1	-	-	1	2
477	615.8-KRA	PT zeitschrift fur physiotherapeuten	3777	999932-Z	-	-	2	-	2
478	615.8-KJP	ZVK journal	3778	999470-Z	-	-	2	-	2
479	690-RZI	ZI international	3897	999420-Z	-	1	1	-	2
480	193-CFA	Cadernos de Filosofia Alemã	3905	094239-1	-	2	-	-	2
481	658.8-REC	Recall	3941	999414-Z	-	-	2	-	2
482	056-UEPb	Publicatio UEPG . Ciências biológicas e da saúde	3947	095309-1	1	-	1	-	2
483	330-RBNa	BNDES setorial	3955	095639-2	1	1	-	-	2
484	634.9-CER	Cerne	3956	092756-2	2	-	-	-	2

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
485	658-GES	Gestão e desenvolvimento (Novo Hamburgo)	4028	099358-1	-	-	2	-	2
486	616.8917-CAP	Cadernos de psicanálise (Rio de Janeiro. 1982)	4041	096709-2	-	2	-	-	2
487	700-DOI	Domínios da Imagem	4047	100733-5	-	1	1	-	2
488	614-REC	Revista Emergência Clínica	4067	101542-7	-	2	-	-	2
489	370-LID	Revista linha direta	4069	097466-8	-	-	2	-	2
490	306-RIC	Revista Observatório Itaú Cultural	4083	101913-9	1	-	1	-	2
491	611.8-CAR	Clinical autonomic research	4103	092956-5	-	2	-	-	2
492	302-SIS	Sinais sociais	4107	099222-4	1	-	1	-	2
493	410-MOS	Mosaico	4120	999348-Z	1	-	1	-	2
494	338.1-TED	Texto para discussão / Informação Tecnológica, EMBRAPA	4154	096804-8	1	-	1	-	2
495	100-SCS	Scientiae studia	4174	097628-8	2	-	-	-	2
496	658-RGE	Revista de Gestão USP	4234	098811-1	-	2	-	-	2
497	620.11-JMT	Journal of Materials Research and Technology	4239	102901-0	-	-	2	-	2
498	791.43-FIC	Filme Cultura	4244	032193-1	-	2	-	-	2
499	370-RPS	Relatório Pedagógico SARESP	4252	999341-Z	-	-	2	-	2
500	519.5-BRN	Brasil em Números (Edição Portugues-Ingles)	4258	101467-6	-	-	2	-	2
501	669-ACM	Acta metallurgica	10	000927-X	-	-	1	-	1
502	541.37-AEE	Advances in electrochemistry and electrochemical engineering	35	001568-7	-	1	-	-	1
503	530-ADP	Advances in physics	45	001663-2	-	1	-	-	1
504	668.4-ADP	Advances in polymer science	46	001666-7	-	-	1	-	1
505	591.524-EAW	African journal of ecology	49	001858-9	1	-	-	-	1
506	300.98-AML	América Latina	63	002954-8	-	-	-	1	1
507	574.07-ABT	American biology teacher	66	002993-9	-	-	1	-	1
508	618.1-AJO	American journal of obstetrics and gynecology	82	003164-X	-	1	-	-	1
509	615.8515-AJO	American journal of occupational therapy	83	003165-8	-	1	-	-	1
510	570-AMN	American naturalist	91	003269-7	1	-	-	-	1
511	506-AAB	Anais da Academia Brasileira de Ciências	96	003418-5	-	-	1	-	1

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
512	543-ANA	Analyst	106	004314-1	1	-	-	-	1
513	543-PAD	Analytical proceedings	109	004324-9	-	-	1	-	1
514	547-ANC	Angewandte chemie (1947)	112	083565-X	-	1	-	-	1
515	574-AAB	Annals of applied biology	121	005195-0	-	1	-	-	1
516	620.82-APE	Applied ergonomics	158	006780-6	-	-	1	-	1
517	720-ADA	Architecture d'aujourd'hui	163	007080-7	-	1	-	-	1
518	574.92-ARH	Archiv fur hydrobiologie	164	007163-3	-	-	1	-	1
519	630-AIB	Arquivos do Instituto Biológico	180	008205-8	-	-	1	-	1
520	574.54-ATE	Atmospheric environment	188	009005-0	1	-	-	-	1
521	574.5-AJE	Australian journal of ecology	194	009406-4	1	-	-	-	1
522	616.891-BET	Behavior therapy	202	009996-1	1	-	-	-	1
523	581.1-BPP	Biochemie und physiologie der pflanzen	215	011008-6	1	-	-	-	1
524	630-BIO	Biológico	224	011120-1	-	1	-	-	1
525	574.0182-BIO	Biometrics	225	011164-3	1	-	-	-	1
526	519.5-BIO	Biometrika	226	011167-8	1	-	-	-	1
527	551.48-BOF	Boletim fluviométrico (São Paulo)	248	012476-1	1	-	-	-	1
528	580-BOR	Botanical review	291	016090-3	1	-	-	-	1
529	690-BUE	Building and environment	306	016681-2	-	1	-	-	1
530	540-BAS	Bulletin of the Academy of Sciences of the USSR	307	016854-8	-	-	1	-	1
531	056.9-CAC	Cadernos do CEAS	332	019760-2	-	-	1	-	1
532	407-CEL	Cadernos de estudos linguísticos	335	019820-X	-	1	-	-	1
533	658-CMR	California management review	349	020299-1	-	-	1	-	1
534	580-CJB	Canadian journal of botany	351	020505-2	-	1	-	-	1
535	639.2-JFC	Canadian journal of fisheries and aquatic sciences	355	020519-2	-	1	-	-	1
536	576-CJM	Canadian journal of microbiology	358	020533-8	1	-	-	-	1
537	610.73-CNU	Canadian nurse	364	020597-4	-	-	1	-	1
538	666-CEI	Ceramurgia international	375	021458-2	-	-	-	1	1

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
539	660-CES	Chemical engineering science	385	021706-9	-	1	-	-	1
540	500-CICr	Ciência e cultura (São Paulo). Suplemento	402	022157-0	-	-	1	-	1
541	510-CRM	Comptes rendus de l'Academie des Sciences	438	088116-3	1	-	-	-	1
542	001.6-COJ	Computer journal	444	024103-2	1	-	-	-	1
543	690-COH	Construção hoje	466	024600-X	-	1	-	-	1
544	370-CRE	Criança e escola	477	025522-X	1	-	-	-	1
545	595.3-CRU	Crustaceana	481	025630-7	-	-	-	1	1
546	574.87- CYT	Cytologia	490	026245-5	1	-	-	-	1
547	155-DEP	Developmental psychology	500	027098-9	-	-	1	-	1
548	574.5-ECM	Ecological monographs	518	028318-5	1	-	-	-	1
549	330-ECO	The Economist (London)	524	028539-0	1	-	-	-	1
550	370-EED	Educação em debate	530	028638-9	-	-	1	-	1
551	370-ECA	Education Canada	539	028745-8	-	-	-	1	1
552	370-EDL	Educational leadership	545	028809-8	-	-	1	-	1
553	621.381- ELD	Electronic design	556	029157-9	-	1	-	-	1
554	610.73- ENE	Enfermagem	571	029578-7	1	-	-	-	1
555	624-ENC	Engenharia civil	575	029606-6	-	1	-	-	1
556	001.53- ENC	Engineering cybernetics	580	029659-7	-	1	-	-	1
557	595.70724- EEA	Entomologia experimentalis et applicata	590	029845-X	1	-	-	-	1
558	300-ESC	Estudos CEBRAP	607	030734-3	-	-	1	-	1
559	574.192- EJB	European journal of biochemistry	615	031029-8	-	1	-	-	1
560	573.2-EVO	Evolution	620	031118-9	-	1	-	-	1
561	370-FOE	Forum educacional	641	033203-8	-	1	-	-	1
562	661.81- HYP	Hydrocarbon processing	684	036148-8	-	1	-	-	1
563	001.644- IEC	IEEE computer graphics and applications	690	036454-1	-	1	-	-	1
564	658-INE	Industrial engineering	724	037507-1	-	1	-	-	1
565	001.5-INN	Informatique nouvelle	739	038166-7	1	-	-	-	1

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
566	519.4-INJ	International journal of computer mathematics	761	039403-3	-	1	-	-	1
567	541.28-IJC	International journal of quantum chemistry	774	039501-3	1	-	-	-	1
568	307.7-IJU	International journal of urban and regional research	779	039535-8	1	-	-	-	1
569	574.92-IGH	Internationale revue der gesamten hydrobiologie	783	039746-6	1	-	-	-	1
570	530.1-JEL	JETP letters	793	040948-0	-	-	-	1	1
571	618.92-JOP	Jornal de pediatria	798	041203-1	-	1	-	-	1
572	309.212-JAI	Journal of the American Institute of Planners	806	041414-X	-	-	1	-	1
573	519.5-JAS	Journal of the American Statistical Association	808	041452-2	-	-	1	-	1
574	660-JAC	Journal of applied chemistry of the USSR	814	041494-8	-	1	-	-	1
575	541.37-JAE	Journal of applied electrochemistry	816	041498-0	1	-	-	-	1
576	660-JCJ	Journal of chemical engineering of Japan	834	041738-6	-	-	1	-	1
577	541.3-JCH	Journal of chemical physics	836	041741-6	-	1	-	-	1
578	540-JCS	Journal of the Chemical Society	837	041744-0	1	-	-	-	1
579	540-JCSc	Journal of the Chemical Society	838	041748-3	1	-	-	-	1
580	544.92-JCH	Journal of chromatography	842	041773-4	1	-	-	-	1
581	620.11-JCM	Journal of composite materials	844	041873-0	-	-	1	-	1
582	620.007-EED	Journal of engineering education	864	042072-7	-	1	-	-	1
583	620.8-JEB	Journal of environmental science and health	868	042103-0	1	-	-	-	1
584	639.2-JFC	journal of the fisheries research board of Canada	887	042201-0	-	-	1	-	1
585	664-JFS	Journal of food science	889	042216-9	-	-	-	1	1
586	155.2-JIP	Journal of individual psychology	897	042405-6	-	1	-	-	1
587	658-INE	Journal of industrial engineering	898	042412-9	-	-	1	-	1
588	020.183-JLA	Journal of library automation	905	042603-2	-	-	1	-	1
589	547-JOC	Journal of organic chemistry	933	042991-0	1	-	-	-	1
590	530-JOP	Journal de physique	948	043125-7	-	-	-	1	1
591	530-JOP	Journal de physique	949	043127-3	-	-	-	1	1
592	631.4-JSS	Journal of soil science	966	043431-0	-	1	-	-	1

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
593	533.5-JVS	Journal of vacuum science and technology	985	043610-0	-	-	1	-	1
594	530-LNC	Lettere al nuovo cimento	1003	044903-2	1	-	-	-	1
595	512.5-LIA	Linear algebra and its applications	1007	045155-X	-	1	-	-	1
596	344.01-LTR	Revista LTr	1011	045515-6	-	1	-	-	1
597	621.815-MAD	Machine design	1013	045663-2	-	1	-	-	1
598	658-MAS	Management science	1018	045912-7	1	-	-	-	1
599	620.11-MAP	Materials performance	1026	046312-4	1	-	-	-	1
600	658.4033-MTP	Mathematical programming study	1036	046389-2	-	-	1	-	1
601	671.52-MEC	Metal construction	1054	048260-9	-	-	1	-	1
602	539.6-MOP	Molecular physics	1080	049594-8	-	1	-	-	1
603	510-NMJ	Nagoya mathematical journal	1088	050664-8	1	-	-	-	1
604	621.381-NOV	Nova eletrônica	1107	052863-3	-	-	1	-	1
605	610.73-NMJ	Nursing mirror	1122	053169-3	-	-	1	-	1
606	512.72-BAG	Beitrage zur algebra und geometrie	1150	999888-Z	1	-	-	-	1
607	330.072-PPE	Pesquisa e planejamento econômico	1154	055486-3	-	1	-	-	1
608	665.5-PEQ	Petro & química	1157	055547-9	-	-	-	1	1
609	574.1915-PHO	Photochemistry and photobiology	1162	055890-7	1	-	-	-	1
610	581.13342-PHO	Photosynthetica	1163	055929-6	-	1	-	-	1
611	589.3-PYC	Phycologia	1165	055935-0	-	-	1	-	1
612	530.41-PSB	Physica status solidi	1171	055949-0	1	-	-	-	1
613	500-PHY	Physis	1194	056051-0	-	-	1	-	1
614	581.1-PLP	Plant physiology	1199	056370-6	1	-	-	-	1
615	668.4-SPE	Plastics engineering	1206	056427-3	-	1	-	-	1
616	668.4-POL	Polymer	1213	056704-3	-	1	-	-	1
617	620.43-POT	Powder technology	1236	057011-7	-	1	-	-	1
618	543-PAD	Proceedings of the Analytical Division of the Chemical Society	1241	057638-7	-	1	-	-	1
619	338.1736-PPM	Produção da pecuária municipal	1254	058162-3	1	-	-	-	1

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
620	639.2-PFC	Progressive fish culturist	1269	058592-0	-	-	1	-	1
621	620.0046-PSB	PS	1272	058774-5	-	1	-	-	1
622	150-PSR	Psychological review	1276	058875-X	1	-	-	-	1
623	629.04-REF	Refesa	1313	061572-2	-	1	-	-	1
624	711.4-RST	Regional studies	1317	061627-3	-	1	-	-	1
625	614-RBS	Revista baiana de saúde publica	1339	065510-4	-	1	-	-	1
626	020-RBD	Revista brasileira de biblioteconomia e documentação	1343	065593-7	1	-	-	-	1
627	595.7-RBE	Revista brasileira de entomologia	1352	065635-6	-	-	1	-	1
628	320-RBE	Revista brasileira de estudos políticos	1355	065639-9	1	-	-	-	1
629	616.9883-REM	Revista brasileira de malariologia e doenças tropicais	1362	065663-1	1	-	-	-	1
630	615.8515-RBS	Revista brasileira de saúde ocupacional	1368	065709-3	1	-	-	-	1
631	530.7-CEI	C & I	1371	065728-X		1			1
632	370-REA	Revista de educação AEC	1389	066391-3	1	-	-	-	1
633	370-REN	Revista do ensino	1390	066447-2	1	-	-	-	1
634	610.73-REE	Revista da Escola de Enfermagem da USP = Journal of São Paulo University School of Nursing	1394	066465-0	-	1	-	-	1
635	340-RTF	Revista do Tribunal Federal de Recursos	1430	068505-4	-	-	1	-	1
636	628-SAN	Saneamento	1454	070569-1	1	-	-	-	1
637	669-SJM	Scandinavian journal of metallurgy	1458	070825-9	-	1	-	-	1
638	500-SAM	Scientific american	1467	071264-7	-	-	1	-	1
639	360-SSS	Serviço social e sociedade	1474	072318-5	1	-	-	-	1
640	634.95-SIL	Silvicultura (Rio de Janeiro)	1484	072641-9	-	-	-	1	1
641	591.913-SNF	Studies on the neotropical fauna	1532	074532-4	-	1	-	-	1
642	514-TOP	Topology	1577	076704-2	-	1	-	-	1
643	660-TIC	Transactions of the Institution of Chemical Engineers	1582	077070-1	-	1	-	-	1
644	150-REP	Revista de psicologia	1646	082913-7	-	-	1	-	1
645	549.68-ZEO	Zeolites	1653	083654-0	1	-	-	-	1
646	371.9-BEA	Behavioral assessment	1655	083695-8	-	-	1	-	1

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
647	668.4-PLJ	Polymer journal (Tokyo)	1660	084069-6	-	1	-	-	1
648	669-MST	Materials science and technology	1662	084267-2	-	-	1	-	1
649	615.8515-OTH	Occupational therapy in health care	1700	087027-7	-	-	-	1	1
650	371.928-AJM	American journal of mental retardation	1704	087031-5	-	1	-	-	1
651	616.026-AIM	Archives of internal medicine	1737	007361-X	-	1	-	-	1
652	530-RBF	Brazilian journal of physics	1753	089234-3	-	1	-	-	1
653	515.35-DEQ	Differential and integral equations	1773	087457-4	-	1	-	-	1
654	370-LED	Educacion (Washington)	1781	028677-X	-	1	-	-	1
655	658-IJT	International journal of technology management	1813	085853-6	-	-	1	-	1
656	300-BIB	BIB	1816	010393-4	1	-	-	-	1
657	796-COM	Corpo e movimento	1824	084228-1	1	-	-	-	1
658	056.9-PAZ	Paz e terra	1863	055078-7	1	-	-	-	1
659	370-PRO	Pro-posições	1876	088268-2	-	-	1	-	1
660	300-RCS	Revista de ciências sociais	1890	065916-9	1	-	-	-	1
661	570-RMP	Revista do Museu Paulista	1902	067773-6	-	-	1	-	1
662	678.2-RCT	Rubber chemistry and technology	1907	070299-4	-	1	-	-	1
663	666.72-TOV	Taikabutsu overseas	1912	082982-X	-	1	-	-	1
664	535.3-SEM	Scanning electron microscopy	1916	070848-8	1	-	-	-	1
665	634.95-SIS	Silvicultura em São Paulo	1919	072642-7	-	-	-	1	1
666	514-TOA	Topology and its applications	1932	076705-0	-	1	-	-	1
667	800-REL	Revista letras	1943	086755-1	-	1	-	-	1
668	301-TES	Tempo social	1946	086212-6	1	-	-	-	1
669	320.981-RES	Revista da Escola Superior de Guerra	1954	082304-X	1	-	-	-	1
670	711.4-EPA	Environment and planning A	1986	029926-X	-	1	-	-	1
671	869-REA	Revista de antropofagia	2004	065317-9	-	1	-	-	1
672	541.395-DEQa	Applied catalysis	2023	089540-7	1	-	-	-	1
673	301.2-HOM	L'Homme	2025	035781-2	-	1	-	-	1

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
674	540-JAC	Journal of the American Chemical Society	2068	041393-3	1	-	-	-	1
675	778.53-NOF	Fotoptica	2091	081683-3	-	1	-	-	1
676	330-SPP	São Paulo em perspectiva	2109	084631-7	1	-	-	-	1
677	001.644-ITP	IEEE transactions on pattern analysis and machine intelligence	2111	036525-4	-	1	-	-	1
678	796.07-SSR	International review of sport science	2155	086965-1	1	-	-	-	1
679	540-JCSc	Chemical communications	2161	091924-1	1	-	-	-	1
680	157-JAP	Journal of abnormal psychology	2165	086559-1	1	-	-	-	1
681	150-VIP	Viver psicologia	2168	084929-4	1	-	-	-	1
682	909-HIS	História (Paris)	2187	035602-6	-	1	-	-	1
683	658.4034-JOM	Journal of operations management	2196	091867-9	-	1	-	-	1
684	541.37-ESI	Electrochemical Society interface	2201	092328-1	1	-	-	-	1
685	621.381-ELT	Electron	2275	029143-9	-	-	1	-	1
686	668.4-PSB	Journal of polymer science	2298	088146-5			1		1
687	300-LAR	Latin American research review	2311	044565-7	1	-	-	-	1
688	371.9-ETM	Education and training in mental retardation and developmental disabilities	2347	088168-6	-	1	-	-	1
689	658.5-JPI	Journal of product innovation management	2369	093792-4	-	-	1	-	1
690	796-JSS	Journal of sports sciences	2388	089142-8	-	-	1	-	1
691	300-TEP	Teoria & pesquisa	2393	095983-9	-	1	-	-	1
692	612-JAP	Journal of applied physiology	2400	041507-3	-	-	1	-	1
693	001.64404-RTS	Real-time systems	2403	091998-5	-	1	-	-	1
694	574-BIK	Bioikos	2414	084782-8	1	-	-	-	1
695	616.8-RBP	Revista brasileira de neurologia e psiquiatria	2427	093517-4	1	-	-	-	1
696	796-MOT	Motrivivencia	2446	086943-0	-	-	-	1	1
697	300-ICO	Ícone	2450	092785-6	-	-	-	1	1
698	530-JNC	Journal of non crystalline solids	2508	042904-X	-	1	-	-	1
699	591-PHZ	Physiological and biochemical zoology	2510	093957-9	-	1	-	-	1
700	618.92-RPP	Revista paulista de pediatria	2523	082502-6	-	-	1	-	1

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
701	056.9-REU	Revista de estudos universitários (Sorocaba)	2541	066594-0	1	-	-	-	1
702	370-RRO	Revista roteiro	2546	086291-6	-	-	1	-	1
703	658.5-PRO	Produção	2554	087745-X	1	-	-	-	1
704	516-CAG	Communications in analysis and geometry	2577	090838-X	1	-	-	-	1
705	020-REB	Perspectivas em ciência da informação	2583	093040-7	1	-	-	-	1
706	629.04-BAB	Boletim ABEF	2593	999828-Z	-	1	-	-	1
707	629.04-TRE	Transportation research	2598	090325-6	1	-	-	-	1
708	620.11-MSF	Materials science forum	2635	094384-3	1	-	-	-	1
709	621.381-APE	Aprendendo e praticando eletrônica	2639	999792-Z	-	-	1	-	1
710	338.18-EPAr	Estudos de política agrícola	2642	999789-Z	-	1	-	-	1
711	056.9-VIS	Visão	2653	999779-Z	-	1	-	-	1
712	621.381-BBE	Bê-á-bá da eletrônica	2663	999777-Z	1	-	-	-	1
713	540-JBC	Journal of the Brazilian Chemical Society	2703	087233-4	1	-	-	-	1
714	502.825-ACM	Acta microscópica	2756	094569-2	-	-	-	1	1
715	530.41-DDD	Diffusion and defect data	2775	090328-0	-	1	-	-	1
716	540-RAC	Recent advances in chemical information	2780	999987-Z	-	-	1	-	1
717	574-AOB	Advances in organ biology	2784	999998-Z	-	-	1	-	1
718	150-PSE	Psicologia em estudo	2802	094365-7	1	-	-	-	1
719	150-PUS	Psico-USF	2813	093978-1	-	-	1	-	1
720	598-TAN	Tangara	2829	999733-Z	1	-	-	-	1
721	056.9-NEW	Newsweek	2841	051821-2	-	1	-	-	1
722	658.562-CAQ	Banas qualidade	2845	094632-X	-	1	-	-	1
723	150-PKH	Psikhe	2861	095656-2	1	-	-	-	1
724	666-CSJ	CSJ series	2863	999720-Z	-	1	-	-	1
725	333.79-ARE	Annual review of energy and the environment	2880	088878-8	1	-	-	-	1
726	306-BRI	Brasil indígena	2896	090882-7	-	-	1	-	1
727	595.7-ENV	Entomologia y vectores	2923	091620-X	-	1	-	-	1

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
728	056.9-EPI	Episteme (Tubarão)	2924	090800-2	1	-	-	-	1
729	869-ELB	Estudos de literatura brasileira contemporânea	2926	999707-Z	-	-	1	-	1
730	300-HUM	Humanitas (Campinas)	2929	095836-0	-	1	-	-	1
731	615.8515-OPH	OTJR	2947	999847-2	1	-	-	-	1
732	610-RCM	Revista de ciências medicas (Campinas)	2952	094310-X	1	-	-	-	1
733	306-CPA	Cadernos Pagu	2959	093851-3	1	-	-	-	1
734	306-MAN	Mana (Rio de Janeiro)	2960	093148-9	-	1	-	-	1
735	600-AST	Acta scientiarum . Technology	2969	098555-4	-	-	1	-	1
736	636-ASA	Acta scientiarum. Animal sciences	2970	098489-2	-	1	-	-	1
737	150-VIP	Viver mente & cérebro	2977	999975-Z	1	-	-	-	1
738	796-RPE	Revista brasileira de educação física e esporte	2987	999938-Z	-	1	-	-	1
739	669.142-IST	Iron and steelmaker	2995	036215-8	-	1	-	-	1
740	370.193-CES	Colóquio. Educação e sociedade	3063	096174-4	-	1	-	-	1
741	700-COA	Colóquio. Artes	3064	023488-5	1	-	-	-	1
742	617.03-MED	Acta fisiatrica	3067	092462-8	1	-	-	-	1
743	650-ADM	Administração em revista	3068	097164-2	1	-	-	-	1
744	614-CSC	Ciência e saúde coletiva	3142	094633-8	-	1	-	-	1
745	307.76-EEU	Environment and urbanization	3143	093981-1	1	-	-	-	1
746	610-RIC	Revista do Instituto de Ciências da Saúde = Journal of health sciences institute	3154	089430-3	-	1	-	-	1
747	370-EPE	Espaço pedagógico	3161	094276-6	-	1	-	-	1
748	612.67-EIE	Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento	3164	096142-6	-	1	-	-	1
749	610-RBA	Revista brasileira de análises clínicas	3172	065584-8	-	-	1	-	1
750	616.89-RSM	Mental	3176	098425-6	-	-	1	-	1
751	320.5-LSO	Lutas sociais	3187	095832-8	-	-	-	1	1
752	300-ICS	Interações	3188	098485-X	-	-	1	-	1
753	610-JAB	Jornal vascular brasileiro	3199	097793-4	-	1	-	-	1
754	150-PSO	Psicologia e sociedade	3202	084192-7	-	1	-	-	1

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
755	332.1-RIB	Relatório de inflação	3203	097103-0	1	-	-	-	1
756	658.3-RPO	Revista psicologia	3208	096679-7	-	1	-	-	1
757	150-RPV	Psic	3209	098560-0	1	-	-	-	1
758	591-RBZ	Revista brasileira de zoociencias	3222	096415-8	1	-	-	-	1
759	300-CHR	Ciências humanas em revista	3224	098662-3	-	-	-	1	1
760	650-RAD	Racre	3225	097324-6	-	1	-	-	1
761	361.61-PSO	Políticas sociais	3243	096013-6	-	-	1	-	1
762	363.7-IAI	IAI newsletter	3247	999609-Z	1	-	-	-	1
763	809-RIL	Organon	3259	054119-2	1	-	-	-	1
764	600-TPT	Twogether	3264	999625-Z	1	-	-	-	1
765	300-RIF	Interface	3270	999601-Z	1	-	-	-	1
766	331.11-RMT	Mercado de trabalho	3272	097131-6	-	1	-	-	1
767	500-RUC	Unopar científica	3285	098481-7	1	-	-	-	1
768	150-PAR	Psicologia argumento	3310	088110-4	-	1	-	-	1
769	300-RIE	Revista do Instituto de Estudos Brasileiros	3444	067144-4	-	1	-	-	1
770	801-MRV	Magma	3750	092788-0	-	-	1	-	1
771	150.1943-RAC	Revista brasileira de análise do comportamento	3804	999450-Z	1	-	-	-	1
772	538.362-ARS	Annual Reports on NMR spectroscopy	3901	064477-3	1	-	-	-	1
773	056-UEP	Publicatio UEPG. Ciências exatas e da terra, ciências agrárias e engenharias	3945	095310-5	1	-	-	-	1
774	615.8-KRA	Krankengymnastik	4011	044218-6	-	-	1	-	1
775	900-AHI	Aventuras na História	4018	999365-Z	-	1	-	-	1
776	616.994-RRC	Revista Rede Câncer	4026	999379-Z	-	-	1	-	1
777	330.05-PPP	Planejamento e políticas publicas	4030	087873-1	-	-	1	-	1
778	056-RPP	Pensamento Plural (São Joao da Boa Vista)	4031	100942-7	1	-	-	-	1
779	669-MPTb	MPT	4032	102268-7	1	-	-	-	1
780	192-DPO	Dois-pontos	4034	098673-9	1	-	-	-	1
781	658-RAC	Razão contábil	4040	098730-1	1	-	-	-	1

Item	Class	Título	MFN	CCN	2012	2013	2014	2015	TOTAL
782	610.73-REN	Revista Enfermagem	4064	101237-1	1	-	-	-	1
783	330-NEXp	Exame PME	4073	999352-Z	1	-	-	-	1
784	614.8-RMT	Revista Brasileira de Medicina do Trabalho	4090	101926-0	-	-	1	-	1
785	613-CCS	Ciência, cuidado & saúde	4108	096943-5	1	-	-	-	1
786	371.9-ARQ	Arqueiro	4109	096186-8	1	-	-	-	1
787	370-EDR	Educação em revista (Marília)	4114	098392-6	-	-	1	-	1
788	370-EDR	Educação em revista (Marília)	4114	098392-6	-	-	-	1	1
789	800-COY	Coyote	4121	097819-1	-	1	-	-	1
790	860-VMI	Verbo de Minas	4131	098162-1	-	1	-	-	1
791	001-CHR	Chronos (Rio de Janeiro)	4164	101227-4	1	-	-	-	1
792	669-MTL	Metalurgia, Materiais & Mineração	4180	102232-6	-	1	-	-	1
793	507.2-SAI	Saberes Interdisciplinares	4226	102951-7	-	1	-	-	1
794	150-PCV	Psique	4230	999328-Z	-	1	-	-	1
795	370-RPS	Relatório Pedagógico SARESP	4250	999996-Z	-	-	1	-	1
796	370-RPS	Relatório Pedagógico SARESP	4251	999362-Z	-	-	1	-	1
797	001.6-TTR	Tendências e Técnicas em Realidade Virtual e Aumentada	4259	999406-Z	-	-	1	-	1
798	780-PEM	Pesquisa e Música	4268	999350-Z	-	-	1	-	1
		TOTAIS (inclui COMUT):		(Geral)	3.237	2.170	1.520	480	7.496
	COMUT	Programa de Comutação Bibliográfica (somente periódicos)		COMUT	173	188	99	67	527
		TOTAL - exclusivamente usado na biblioteca		(Só Bco)	3.064	1.982	1.421	413	6.969

Fonte: Biblioteca Comunitária (Bco), Universidade Federal de São Carlos.

APÊNDICE B - Modelo de formulário utilizado para estruturação da pesquisa.

Modelo de formulário utilizado para estruturação da pesquisa.

PESQUISA OBSERVACIONAL – SETOR DE PERIÓDICOS IMPRESSOS – PISO 4, BCo/UFSCar			
Data desta pesquisa/formulário: ____/____/2016.			
Horário: INÍCIO: _____ TÉRMINO: _____			
ATIVIDADES e/ou ATITUDES observadas nos usuários:			
RETIROU revista (Periódicos)	LEU e deixou sobre a mesa	LEU, mas devolveu à estante	LEU e tirou cópia, deixando sobre a mesa
	LEU e tirou cópia, devolvendo à estante		
	Total sexo MASCULINO: _____ Total sexo FEMININO: _____	Total sexo MASCULINO: _____ Total sexo FEMININO: _____	Total sexo MASCULINO: _____ Total sexo FEMININO: _____
NÃO RETIROU revista (Periódicos)	Usou mesas para estudo, com livros e/ou notebook	Somente percorreu e olhou as estantes	Somente circulou pelo piso 4 sem consultar as estantes
	Total sexo MASCULINO: _____ Total sexo FEMININO: _____	Total sexo MASCULINO: _____ Total sexo FEMININO: _____	Total sexo MASCULINO: _____ Total sexo FEMININO: _____
Obs.: →			

Tempo total (horas) – no dia	
Número de horas anterior:	
Total de horas Acumulado:	